



Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029

Caderno Plano de Ação

# Subprefeitura Itaim Paulista

Dezembro de 2025

**Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL**  
**Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB**

# Apresentação

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras (PAS) está prevista para ocorrer no início de cada gestão municipal, em articulação com os demais instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento. Os PAS constituem-se como peças estratégicas para a territorialização e integração das políticas públicas, envolvendo a colaboração de diversos órgãos da administração municipal e a participação da sociedade civil. A construção desses Planos segue, principalmente, as determinações do Plano Diretor Estratégico (PDE) e do Decreto 57.537/2016, que institui os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS).

Os PAS têm o propósito de identificar sinergias e promover a compatibilidade entre a territorialização das ações dos diversos órgãos públicos, e as prioridades definidas no Programa de Metas (PdM) e nos instrumentos orçamentários, articulando-as com as diretrizes propostas nos PRS para os territórios das Subprefeituras.

Em consonância com as normativas citadas, sua elaboração envolve as Subprefeituras, com apoio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) e suporte técnico da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Este documento, elaborado pela Coordenadoria de Planejamento Urbano (SMUL/PLANURB), corresponde à consolidação do processo de elaboração do Plano de Ação 2026-2029, e apresenta uma sistematização das diferentes dimensões do planejamento municipal vinculadas, especificamente, à Subprefeitura Itaim Paulista. Ele se soma aos demais produtos elaborados para cada uma das subprefeituras do município, os quais, em conjunto, combinam diretrizes de desenvolvimento urbano, demandas da população, ações e intervenções territoriais previstas e prioridades da gestão definidas na versão final do Programa de Metas 2025-2028.

As informações aqui contidas possibilitam uma visão integrada e fornecem insumos para facilitar a visualização, em cada território, do potencial de conexão entre as ações planejadas e previstas pelas secretarias e órgãos municipais. Desse modo, constituem uma ferramenta de articulação institucional que pode contribuir, ao longo do quadriênio, para a tomada de decisões de gestores públicos e órgãos colegiados em nível local.

# Sumário

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução  | 3  |
| 1.1. Integração entre os Instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento | 3  |
| 1.2. Classificação por Eixos Temáticos                                     | 5  |
| 2. Instrumentos de Planejamento Urbano                                     | 7  |
| 2.1. Plano Diretor Estratégico: Macrozonas e Macroáreas                    | 7  |
| 2.2. Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo                           | 10 |
| 2.3. Planos Regionais das Subprefeituras                                   | 14 |
| 2.3.1. Contexto Macrorregional   | 14 |
| 2.3.2. Contexto Regional   | 15 |
| 2.3.3. Perímetros de Ação  | 16 |
| 3. Dados e Indicadores   | 19 |
| 3.1. Perfil Demográfico da Subprefeitura                                   | 19 |
| 3.2. Indicadores por Eixo Temático   | 24 |
| 4. Ações Territoriais  | 27 |
| 4.1. Ações Previstas para o Quadriênio                                     | 27 |
| 4.1.1. Programa de Metas 2025-2028   | 27 |
| 4.1.2. Orçamento Cidadão 2026  | 32 |
| 4.2. Outras Ações Previstas  | 34 |
| 4.2.1. Plano Diretor Estratégico   | 34 |
| 4.2.2. Planejamento Setorial   | 35 |
| 5. Participação Social   | 36 |
| 5.1. Contribuições da Oficina Participativa na Subprefeitura               | 37 |
| 6. Considerações Finais  | 39 |

# 1. Introdução

## 1.1. Integração entre os Instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento

No início de cada nova gestão, a integração entre os Instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento visa articular as prioridades do governo, o planejamento urbano instituído, as políticas setoriais e o ciclo orçamentário.

A Lei Orgânica do Município de São Paulo (LOM) estabelece que o processo de planejamento municipal seja estruturado por diferentes instrumentos, entre eles, o Plano Diretor Estratégico (PDE), os planos regionais e os planos setoriais. Define também que o Programa de Metas (PdM) apresente as prioridades da gestão, observando as disposições do PDE e as diretrizes do plano de governo do prefeito eleito. De forma complementar, as leis orçamentárias — Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) — devem incorporar as prioridades e ações estratégicas do PdM e do PDE.

O Plano Diretor Estratégico previu a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras (PRS) e dos Planos de Ação das Subprefeituras (PAS) como parte do Sistema Municipal de Planejamento. Conforme regulamentado pelo Decreto 57.537/2016, essas peças de planejamento têm o objetivo de orientar o desenvolvimento urbano local, no âmbito de cada Subprefeitura, por meio da integração de políticas e investimentos públicos.

Nesse sentido, integrar o PDE, os PRS, os PAS e as demais peças de planejamento implica considerar de que modo cada instrumento subsidia os demais, criando uma relação de complementaridade que fortalece a coerência das políticas e potencializa a implementação das ações no território.

O Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014, revisada pela Lei 17.975/2023) é o principal instrumento de planejamento urbano de longo prazo do município, responsável por definir os objetivos e as diretrizes estratégicas para o desenvolvimento da cidade, orientando as ações municipais até 2029. O PDE baliza temas como ordenamento territorial, uso e ocupação do solo, mobilidade, meio ambiente, habitação, equipamentos públicos, gestão democrática, entre outros.

Os Planos Regionais das Subprefeituras (Decreto 57.537/2016) possuem o mesmo horizonte temporal do PDE e têm a função de detalhar, no território de cada subprefeitura, as diretrizes definidas pelo Plano Diretor, articulando as políticas setoriais e complementando as proposições urbanístico-ambientais, com ênfase nos espaços públicos. Já os Planos de Ação das Subprefeituras derivam dos PRS, com base em suas definições e propostas territoriais. Eles visam integrar essas diretrizes ao Programa de Metas, elaborado no início de cada gestão, e às demais ações previstas pelos órgãos setoriais para o quadriênio.

O Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual são os principais instrumentos de planejamento orçamentário. Com base nas diretrizes de longo prazo do PDE e nos compromissos da gestão definidos no PdM, o PPA deve organizar as ações governamentais de médio prazo, definindo programas, objetivos e ações para um período de quatro anos, iniciado no segundo ano de uma gestão. Dessa forma, contribui para transformar as intenções dos demais instrumentos em políticas e investimentos efetivos.

A LDO, desenvolvida anualmente, orienta a elaboração do orçamento do ano seguinte, especificando as metas e as diretrizes da administração e funcionando como elo entre o planejamento de médio prazo do PPA e a execução anual da LOA. Por sua vez, a LOA detalha a previsão das receitas e a fixação das despesas para o exercício financeiro, viabilizando a implementação das ações e programas estabelecidos nos demais instrumentos de planejamento.

Nesse contexto, os Planos de Ação das Subprefeituras visam fortalecer a articulação entre as diferentes dimensões do planejamento municipal — urbano, de gestão e, por extensão, orçamentário — a partir das especificidades territoriais de cada subprefeitura. Essa aproximação contribui para que os investimentos públicos estejam alinhados às diretrizes estabelecidas no planejamento urbano, promovendo maior convergência entre diagnóstico territorial, ações governamentais e alocação de recursos. Além disso, amplia a transparência e o diálogo com a sociedade, possibilitando que a população acompanhe o direcionamento dos investimentos em relação aos objetivos estabelecidos para o desenvolvimento urbano de longo prazo — orientado à construção de uma cidade mais justa, sustentável e em conformidade com os princípios da gestão pública eficiente.

Nesse sentido, o processo de elaboração dos PAS neste ciclo de planejamento, cujos resultados são apresentados neste caderno, incorporou tanto a espacialização do Programa de Metas 2025-2029 e do Orçamento Cidadão 2026, quanto das disposições do PDE e das ações planejadas pelas secretarias para cada subprefeitura. Somam-se a essas informações as demandas da população captadas por meio de oficinas participativas e da Plataforma Participe+, apresentadas de forma espacializada no [Anexo 1](#), considerando o recorte territorial da subprefeitura.

Como complemento a esses conteúdos, o [Anexo 2](#) reúne o cruzamento dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura com as diferentes camadas de ações previstas, permitindo visualizar, de forma sequencial, a incidência territorial das iniciativas consideradas no processo de elaboração dos PAS.

O agrupamento dessas camadas de informação neste documento visa apoiar os diversos órgãos municipais e a sociedade civil na definição e implementação de ações, favorecendo a identificação de sinergias e ampliando o potencial de articulação institucional nos territórios.

## 1.2. Classificação por Eixos Temáticos

Com o objetivo de viabilizar o cruzamento de informações provenientes de instrumentos de planejamento municipal de diferentes naturezas e características, foi realizada a classificação em Eixos Temáticos. Essa organização não consta nos documentos originais, mas constitui uma chave de leitura proposta para integrar conteúdos de planejamento urbano, políticas públicas setoriais, prioridades governamentais e outros instrumentos relevantes.

Os Eixos Temáticos foram definidos com base nos Sistemas Urbanos e Ambientais que integram a Política de Desenvolvimento Urbano do Município e são detalhados nos planos setoriais, em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor Estratégico. A seguir, apresentam-se um breve panorama do conteúdo abordado em cada Eixo.

### **Meio Ambiente**

Aborda, principalmente, as disposições sobre o Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (SAPAVEL), com foco em áreas públicas. Inclui rede hídrica, arborização urbana, praças, parques, corredores verdes, conservação e recuperação ambiental, educação ambiental, mudanças climáticas e ilhas de calor.

### **Infraestrutura e Saneamento Ambiental**

Aborda o Sistema de Saneamento Ambiental, incluindo drenagem, resíduos sólidos, esgotamento sanitário e abastecimento de água, além de infraestruturas de utilidade pública, como energia elétrica, iluminação pública e telecomunicações. Incorpora o conceito de Cidade Inteligente, refletindo o incentivo à tecnologia e à inovação.

### **Habitação Social**

Abrange ações voltadas à redução do déficit habitacional, de moradias inadequadas e de assentamentos precários, incluindo iniciativas de provisão habitacional, regularização fundiária e planos de urbanização, além das ações em áreas sujeitas a risco geológico e/ou hidrológico.

### **Desenvolvimento Econômico Sustentável**

Compreende estratégias de promoção e desconcentração de atividades econômicas nas zonas urbanas e rural, envolvendo centralidades, turismo, agroecologia e desenvolvimento rural, economia criativa e inovação tecnológica, e atividade industrial.

### **Desenvolvimento Social e Equipamentos**

Reúne ações e equipamentos públicos voltados à efetivação de direitos sociais, incluindo educação, saúde, esporte e lazer, cultura, assistência social, abastecimento e segurança alimentar. Considera também redução da vulnerabilidade social e promoção da segurança pública.

## **Patrimônio Cultural**

Aborda a preservação e valorização de bens culturais materiais e imateriais, bem como áreas representativas da identidade e memória cultural, histórica e urbanística da cidade, incluindo os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP).

## **Mobilidade**

Inclui o conjunto dos modos de transporte e infraestruturas de circulação, abrangendo circulação de pedestres, acessibilidade universal, sistema cicloviário, sistema de transporte coletivo público, sistema hidroviário, sistema viário, sistema de logística de cargas, segurança viária e integração entre modais.

Considerando as especificidades de cada instrumento, seu conteúdo foi classificado nos Eixos Temáticos e Subtemas correspondentes, podendo se vincular a mais de um eixo. Quando pertinente, para facilitar a análise integrada, os Eixos Temáticos foram organizados em dois blocos. O **Bloco Temático 1** inclui Meio Ambiente, Infraestrutura e Saneamento Ambiental e Habitação Social, enquanto o **Bloco Temático 2** agrupa Desenvolvimento Econômico Sustentável, Desenvolvimento Social e Equipamentos, Patrimônio Cultural e Mobilidade.

## 2. Instrumentos de Planejamento Urbano

Esta seção apresenta, sinteticamente, as características incidentes no território da subprefeitura estabelecidas pelos diferentes instrumentos da Política de Desenvolvimento Urbano, e incluem: (1) as macrozonas e macroáreas do Plano Diretor Estratégico; (2) o zoneamento previsto na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo; e (3) contexto territorial, definições e diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras.

### 2.1. Plano Diretor Estratégico: Macrozonas e Macroáreas

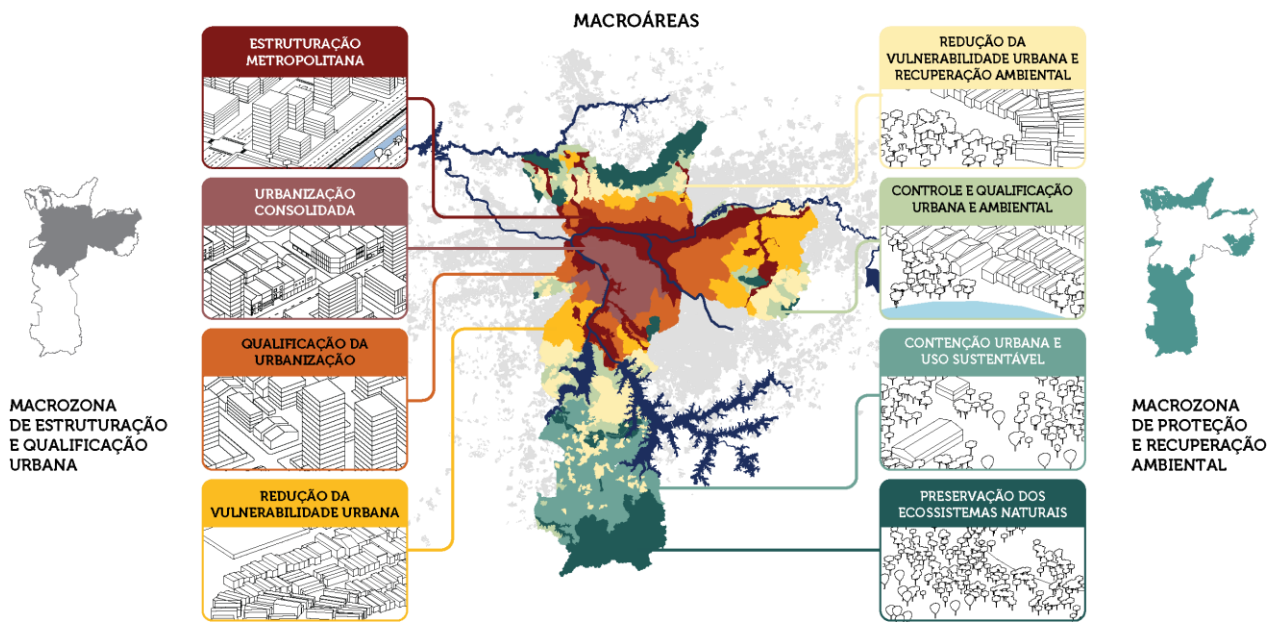
Definidas pelos artigos 8º a 21º do Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16.050/2014, revisada pelas Leis 17.975/2023 e 18.209/2024), as Macrozonas e Macroáreas constituem compartimentos do ordenamento territorial de São Paulo. Cada uma estabelece diretrizes e objetivos específicos para cada território, buscando um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável. Foram delimitadas de acordo com critérios de homogeneidade das características regionais, levando em conta dimensões sociais, ambientais, imobiliárias, econômicas e culturais.

A Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, definida como a mais adequada para abrigar usos e atividades urbanos, apresenta grande diversidade de padrões de urbanização e desigualdade socioespacial. Para orientar o desenvolvimento urbano a partir de objetivos específicos, subdivide-se em 4 macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), Macroárea de Urbanização Consolidada (MUC), Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU) e Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU).

Já a Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, cuja função principal é a prestação de serviços ambientais essenciais para a vida urbana, delimita um território ambientalmente frágil devido às suas características geológicas e geotécnicas, à presença de mananciais de abastecimento hídrico e à significativa biodiversidade. Subdivide-se em quatro macroáreas: Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVURA) e Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA) na Zona Urbana; Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável (MCUS) e Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais (MPEN) na Zona Rural.

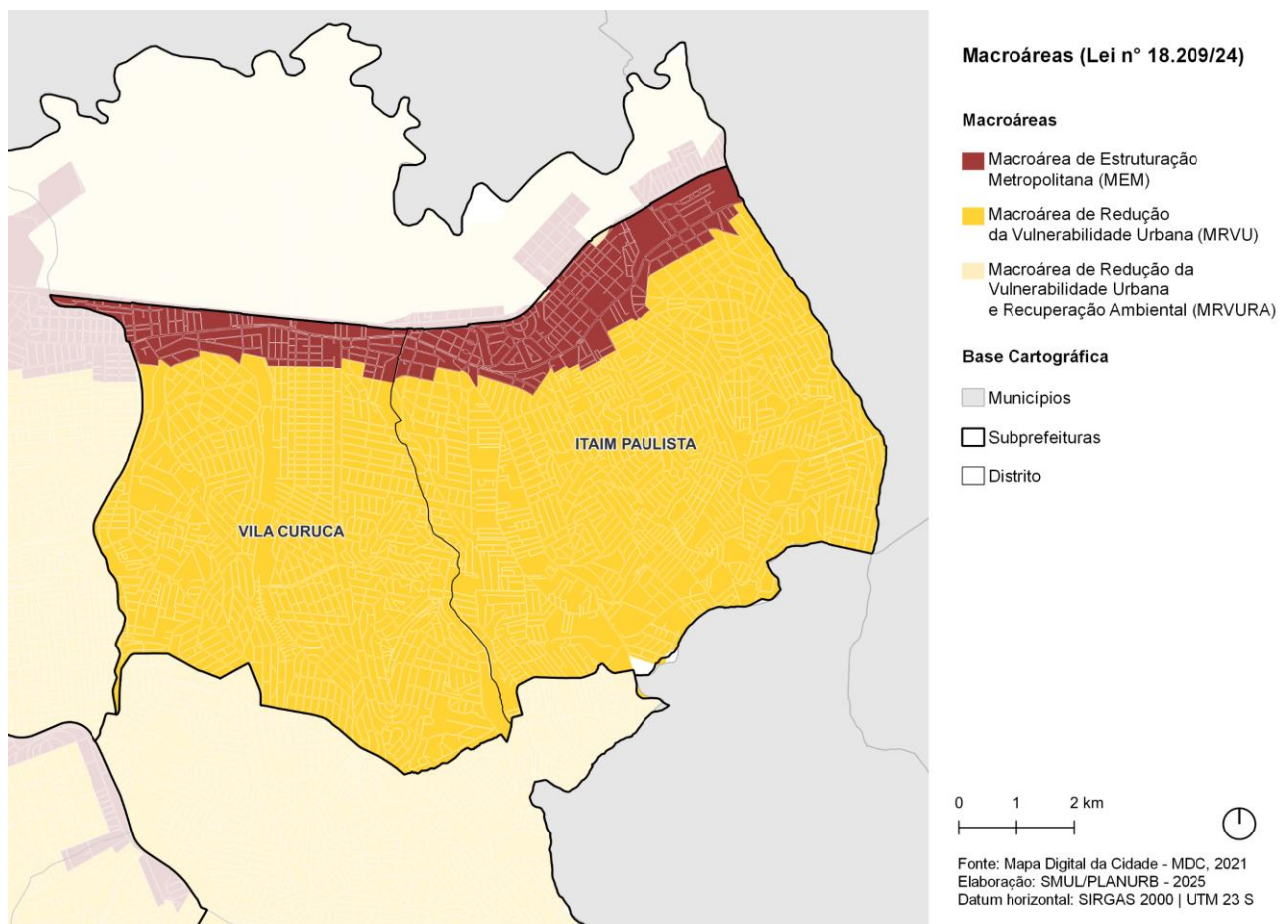
A figura a seguir ilustra a distribuição das Macrozonas e Macroáreas no território municipal.

ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO ORDENAMENTO TERRITORIAL: MACROZONAS E MACROÁREAS



Fonte: SMUL/PLANURB, adaptado do Plano Diretor Ilustrado, disponível na plataforma [Gestão Urbana](#).

A seguir, apresentam-se as macroáreas que compõem o território da Subprefeitura Itaim Paulista.



A **Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM)** abrange áreas das planícies dos rios Tietê, Pinheiros e Tamanduateí, com articulação com o Centro e prolongamento junto às avenidas Jacu-Pêssego, Cupecê e Raimundo Pereira de Magalhães, além das rodovias Anhanguera e Fernão Dias. Delineia-se a partir de vias estruturais, sistemas ferroviários e rodovias que articulam municípios e integram polos de emprego da Região Metropolitana de São Paulo.

Na MEM, verificam-se processos de transformação e conversão econômica, com relevante nível de oportunidades de emprego gerados pela coexistência de antigas áreas industriais e novos padrões de uso e ocupação do solo, nos quais concentram-se atividades terciárias e importantes infraestruturas de transporte de massa. A MEM também abrange áreas de grande potencial de desenvolvimento econômico e social, mas com o desafio de promover maior aproveitamento da terra urbana.

Por abranger territórios com características tão diversificadas, o PDE subdivide a MEM em setores e subsetores, e estabelece os Planos de Intervenção Urbana (PIUs) como o instrumento definidor de estratégias, de parâmetros urbanísticos e de programa de intervenções específicos para cada uma dessas áreas.

O território da subprefeitura Itaim Paulista é, em parte, sobreposto pelo subsetor Arco Leste, do Setor Orla Ferroviária e Fluvial da MEM.

Já a **Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU)** caracteriza-se por territórios com níveis elevados de vulnerabilidade socioeconômica, baixos índices de desenvolvimento humano e predomínio de assentamentos precários e irregulares. Nessa macroárea a urbanização apresenta desafios estruturantes, com destaque para a alta densidade populacional residente em áreas de risco geológico e de inundação e para o déficit histórico na oferta de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 15 do PDE para a MRVU, incluem-se (1) fortalecer as capacidades de proteção social a partir de melhorias nas condições de vida, de convivência e de acesso às políticas públicas; e (2) minimizar os problemas existentes nas áreas com riscos geológico-geotécnicos, de inundações e decorrentes de solos contaminados e prevenção do surgimento de novas ocupações e de situações de vulnerabilidade.

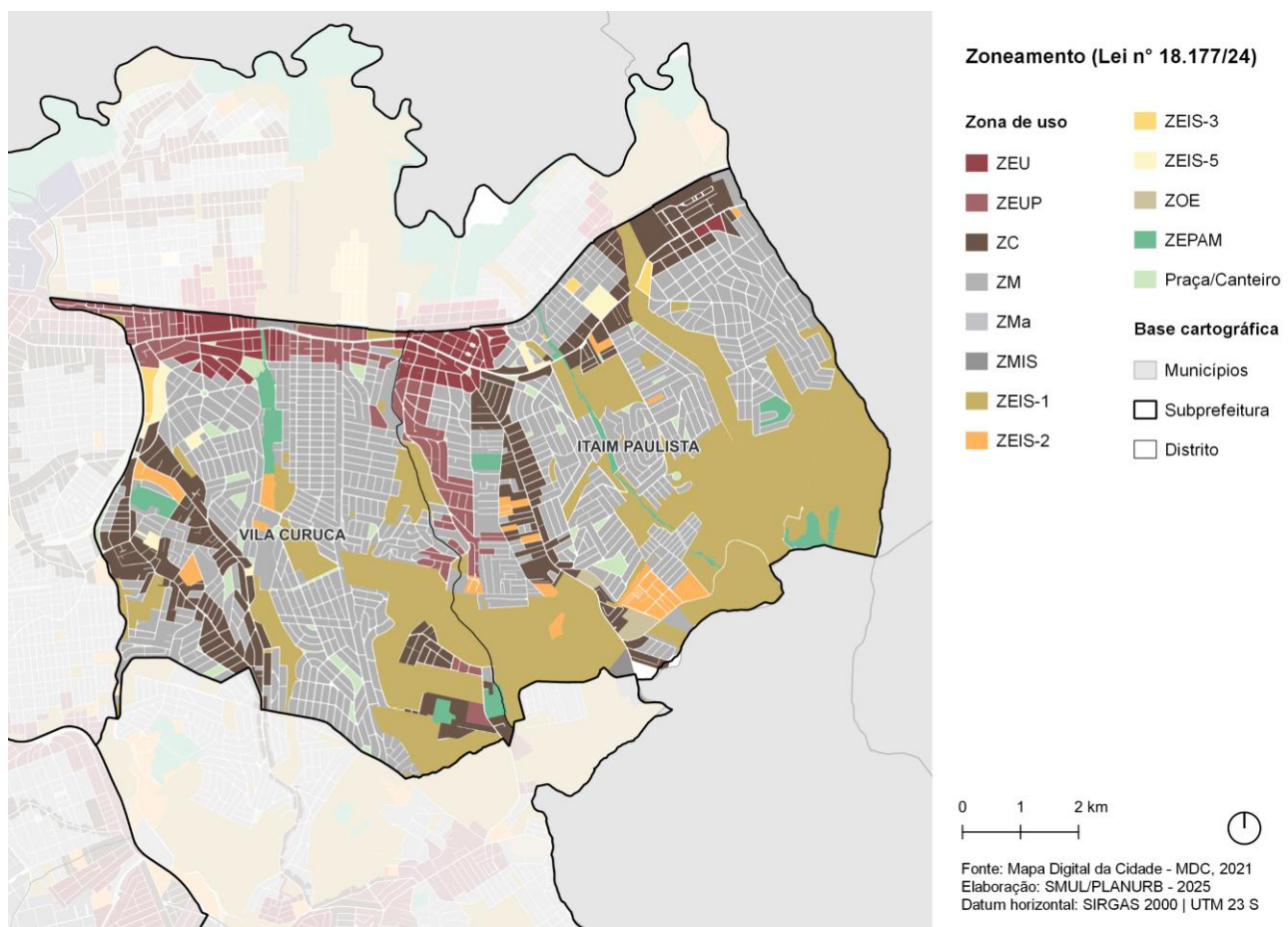
A **Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental (MRVURA)** localiza-se nas bordas da área urbanizada do território municipal, e se caracteriza pelo predomínio de baixos índices de desenvolvimento urbano e assentamentos precários e irregulares associados a situações de elevada vulnerabilidade socioambiental. Nela são comuns áreas urbanas em situação de irregularidade fundiária e de risco geológico e inundação. Nos territórios inseridos na MRVURA também persistem condições de déficit na oferta de equipamentos, infraestruturas urbanas e áreas de lazer, além de excessiva distância das regiões com maior concentração de emprego e serviços.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 18 do PDE para a MRVURA, incluem-se (1) a promoção da urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários, dotando-os de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana completa e garantindo a segurança na posse e a recuperação da qualidade urbana e ambiental; e (2) o incentivo à consolidação das centralidades de bairro existentes, facilitando a implantação de serviços, comércios e equipamentos comunitários.

## 2.2. Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo

A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/2016, revisada pelas Leis 18.081/2024 e 18.177/2024), complementar ao Plano Diretor Estratégico, regulamenta o zoneamento do Município de São Paulo. A definição das zonas de uso estabelece parâmetros urbanísticos e construtivos, além de orientar a compatibilização entre os usos dos espaços urbanos e ambientais.

O território da Subprefeitura Itaim Paulista é composto pelas zonas de uso de representadas no mapa a seguir.

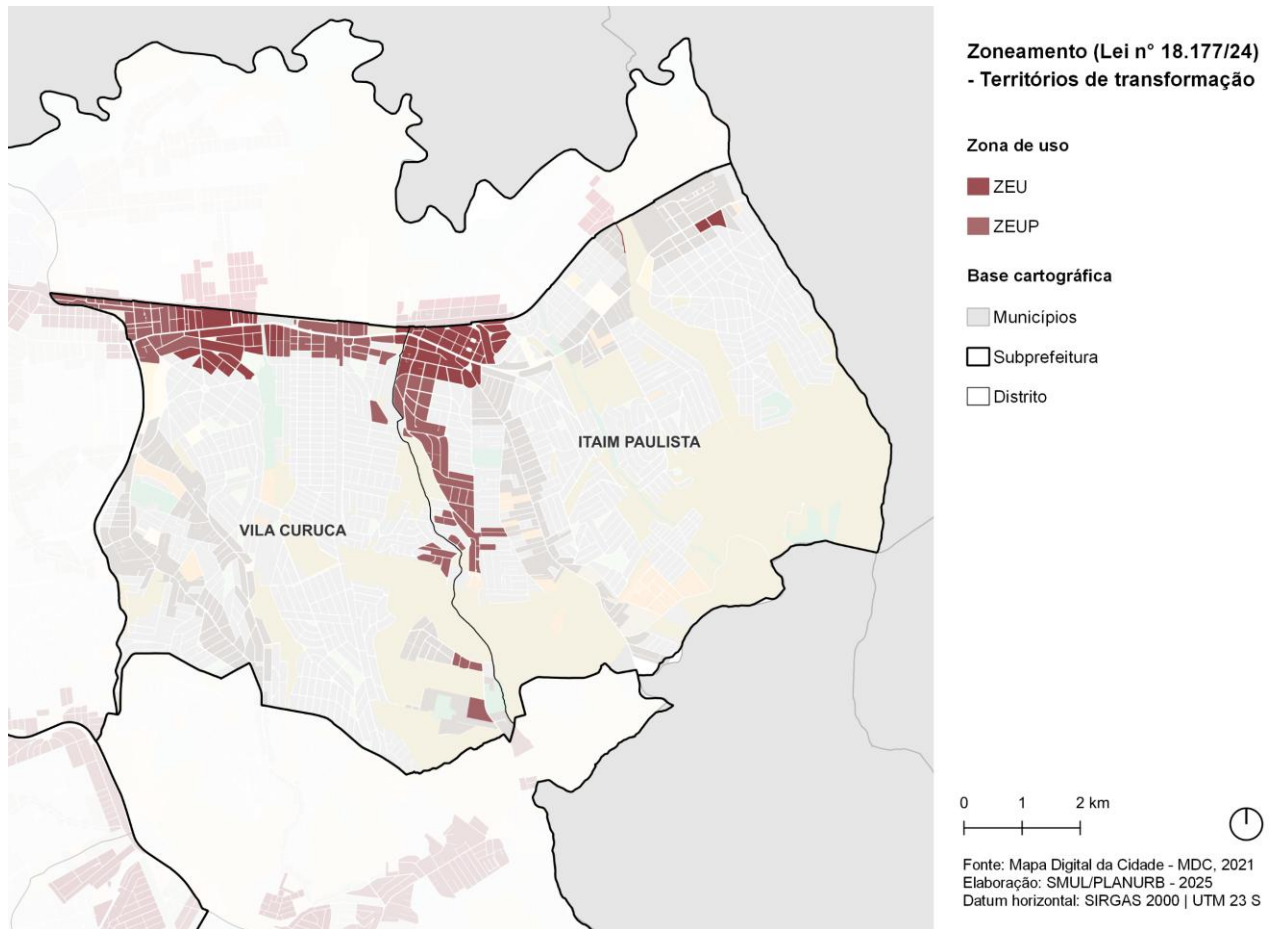


A LPUOS busca a afirmação, no território, das estratégias, objetivos e diretrizes da política urbana e do ordenamento territorial definidos pelo Plano Diretor Estratégico (PDE). Nesse contexto, organiza o zoneamento em três diferentes categorias:

## Territórios de transformação

As zonas dos territórios de transformação estão delimitadas em áreas dotadas de infraestrutura de transporte público de alta capacidade, existente ou planejada. Têm como objetivo o adensamento construtivo e habitacional, promovendo a diversificação da atividade econômica. Preveem índices mais elevados de aproveitamento do solo urbano e, conseqüentemente, receber a atividade imobiliária de forma mais intensiva.

O mapa a seguir destaca os territórios de transformação na Subprefeitura.

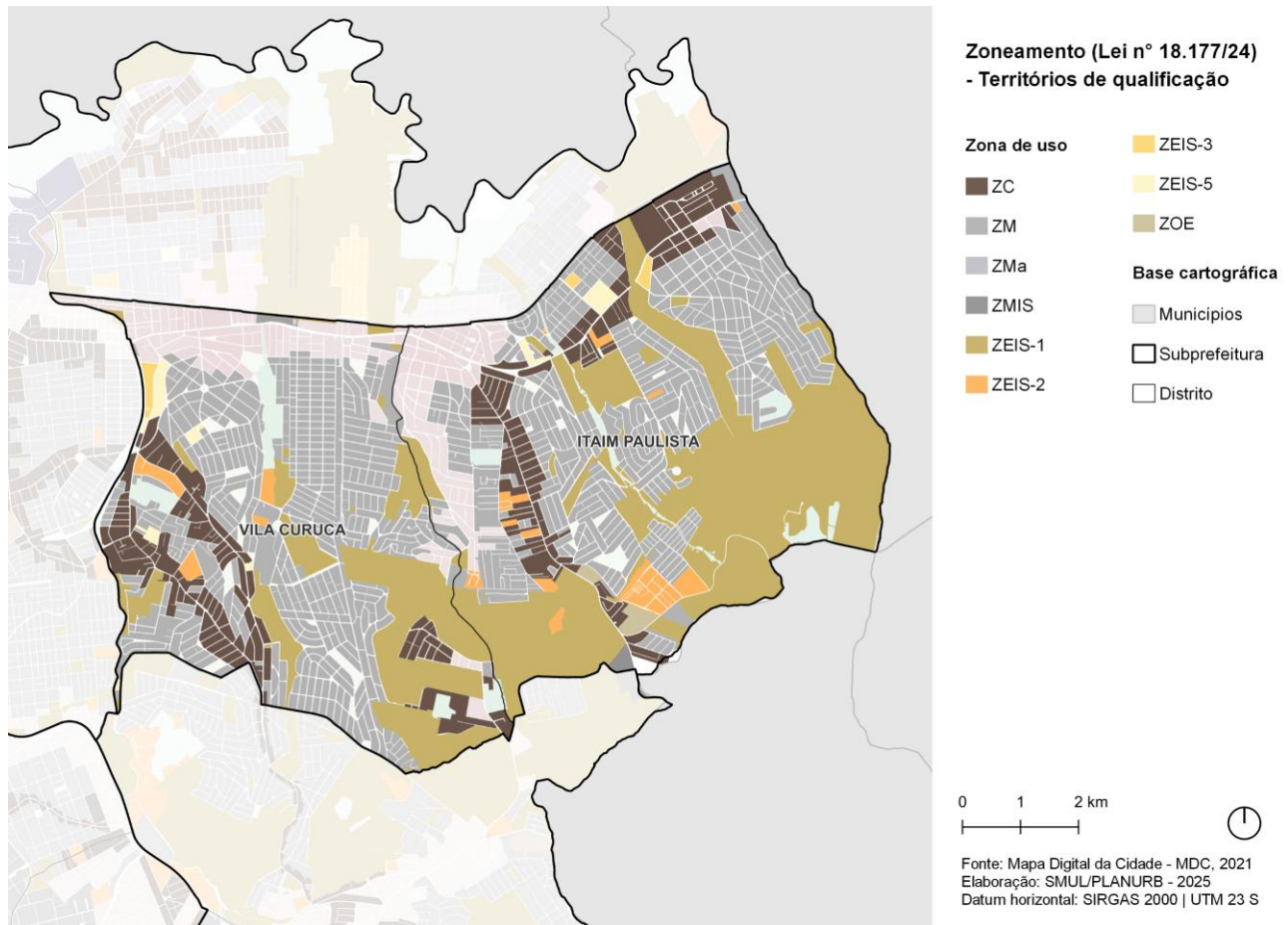


Na Subprefeitura Itaim Paulista, os territórios de transformação são compostos pelas Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU) e Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP). Esses territórios representam aproximadamente 7,2% da área da Subprefeitura.

## Territórios de qualificação

As zonas dos territórios de qualificação visam a manutenção dos usos não residenciais existentes, o fomento às atividades produtivas e a diversificação de usos do solo. Esses territórios permitem adensamento populacional moderado, a depender das diferentes características que constituem esses territórios.

O mapa a seguir destaca os territórios de qualificação na Subprefeitura.

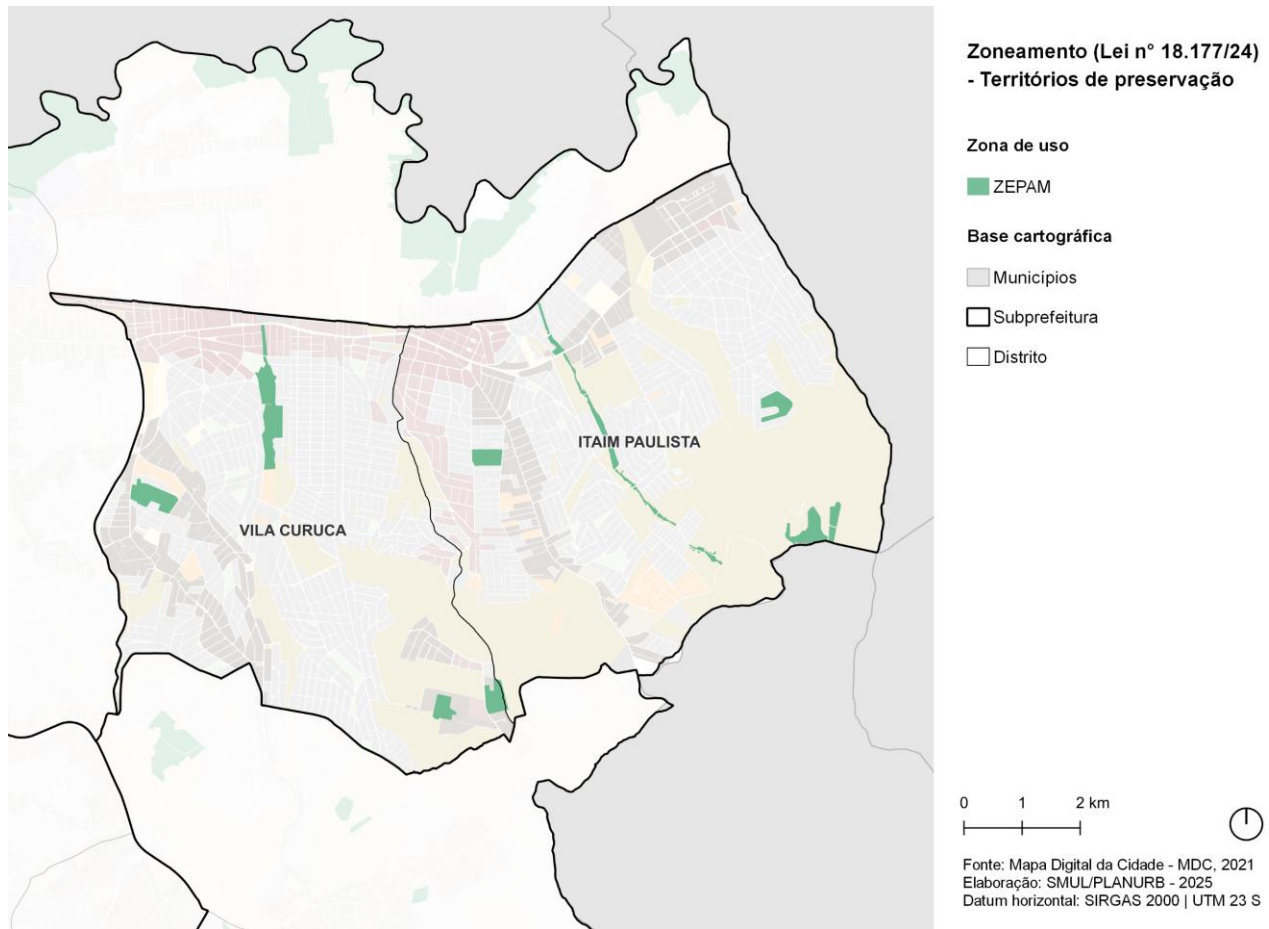


Na Subprefeitura Itaim Paulista, os territórios de qualificação são compostos pelas Zona Centralidade (ZC), Zona Mista (ZM), Zona Mista Ambiental (ZMa), Zona Mista de Interesse Social (ZMIS), Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS-1), Zona Especial de Interesse Social 2 (ZEIS-2), Zona Especial de Interesse Social 3 (ZEIS-3), Zona Especial de Interesse Social 5 (ZEIS-5) e Zona de Ocupação Especial (ZOE). Esses territórios representam aproximadamente 77,7% da área da Subprefeitura.

## Territórios de preservação

As zonas dos territórios de preservação visam proteger características ambientais ou tipologias urbanas de baixa e média densidade. Estabelecem parâmetros construtivos mais restritos, desestimulando a atividade imobiliária e a intensiva transformação dos lotes. Essas áreas podem abranger áreas vegetadas ou não, dependendo de determinados aspectos urbanos, como a presença de vilas, bairros ambientais ou zonas estritamente residenciais.

O mapa a seguir destaca os territórios de preservação na Subprefeitura.



Na Subprefeitura Itaim Paulista, os territórios de preservação são compostos pelas Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM). Esses territórios representam aproximadamente 2,2% da área da Subprefeitura.

## 2.3. Planos Regionais das Subprefeituras

Decorrentes do Plano Diretor Estratégico, os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS), instituídos pelo Decreto 57.537/2016, são compostos por diretrizes e propostas para cada macrorregião e subprefeitura do Município, com ênfase aos espaços públicos e à articulação de políticas setoriais no território.

Os PRS são organizados em dois cadernos — Quadro Analítico e Perímetros de Ação —, disponíveis na plataforma [Gestão Urbana](#).

O Quadro Analítico reúne o diagnóstico do território, com base em dados socioespaciais e legislação urbanística vigente na época, e propõe diretrizes regionais ou macrorregionais. Essas diretrizes estabelecem uma interface entre a escala do Plano Diretor e a escala local, contribuindo para a territorialização das intervenções quadrienais da cidade.

O segundo caderno apresenta os Perímetros de Ação, indicados como áreas estratégicas para a qualificação do território, a serem objeto de planos de intervenção urbana para definição de ações integradas intersetoriais. Eles integram a Rede de Estruturação Local, um dos elementos da estratégia territorial do PDE, prevista no artigo 9º e detalhada no artigo 26.

Com base nos PRS, apresentam-se a seguir breves contextualizações sobre as características macrorregionais e regionais, complementadas por um panorama dos Perímetros de Ação incidentes no território.

### 2.3.1. Contexto Macrorregional

A Subprefeitura Itaim Paulista é parte da Macrorregião Leste 2, que ocupa um território de 453,7 km<sup>2</sup> e que inclui, também, as subprefeituras Ermelino Matarazzo, São Miguel, Guaianases, Itaquera, São Mateus e Cidade Tiradentes. A Macrorregião Leste 2 é limítrofe, à Oeste, com a Macrorregião Leste 1; ao Norte, com o município de Guarulhos; ao Sul, com o município de Mauá, em situação de conurbação urbana; e à Leste, limita-se e apresenta forte conurbação com os municípios de Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos.

A Macrorregião Leste 2 concentra 2.364.692 habitantes, o que corresponde a 21% da população de São Paulo, de acordo com o Censo de 2022. A região experimentou redução populacional de 0,68% em relação a 2010, embora as subprefeituras de Guaianases, Itaquera e São Mateus tenham apresentado aumento populacional na ordem de 5%. Como resultado, a macrorregião como um todo apresentou pouca variação na densidade demográfica, mantida em cerca de 52 habitantes/ha.

A Macrorregião Leste 2 abrange sub-bacias importantes da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (como Mongaguá, Jacu e Aricanduva), e conta com três Áreas de Proteção Ambiental (APAs): Várzea do Tietê, Parque e Fazenda do Carmo, e Mata do Iguatemi. A APA da Várzea do Tietê enfrenta avanços na impermeabilização do solo e episódios de enchente agravados por processos de ocupação irregular. As APAs do Carmo e Mata do Iguatemi protegem remanescentes de Mata Atlântica. O Rio Aricanduva, afluente do Tietê, é um importante corpo

hídrico da região, mas suas margens, em geral urbanizadas e adensadas, registram episódios de inundação.

O PDE/2014 prevê a implementação de estratégias de ordenamento territorial diretamente vinculadas com a Macrorregião Leste 2, como o Polo Estratégico de Desenvolvimento Econômico Leste, que corresponde aos subsetores Arco Leste e Arco Jacu – Pêssego da Macroárea de Estruturação Metropolitana – MEM.

### **Principais desafios apontados pelo Plano Regional para a Macrorregião Leste 2**

O Quadro Analítico do Plano Regional da Macrorregião Leste 2 identifica desafios sintetizados nos seguintes pontos:

- Reorganização das dinâmicas metropolitanas para distribuir empregos de forma equilibrada, aproximando atividades econômicas a áreas predominantemente residenciais;
- Integração da agenda ambiental ao desenvolvimento urbano, protegendo o patrimônio natural e cultural, garantindo o direito à moradia digna e melhorando a qualidade de vida nos bairros;
- Aprimoramento da mobilidade urbana, superando barreiras físicas e reduzindo o tempo de deslocamento entre casa e trabalho, por meio da ampliação e integração dos sistemas de transporte (coletivo, viário, ciclovário e pedestre);
- Avanço na implementação de infraestruturas e na melhoria da gestão do saneamento básico, como coleta e tratamento de esgoto, manejo de águas pluviais, coleta e descarte adequado de resíduos sólidos, e abastecimento de água;
- Recuperação e conservação da malha hídrica, especialmente na Bacia do Aricanduva e suas nascentes, combinada à proteção dos remanescentes da Mata Atlântica - vitais para serviços ambientais, mas ameaçados pela expansão da mancha urbana;
- Ampliação, conservação e monitoramento das áreas de lazer públicas e das áreas verdes, combinada à revitalização de áreas degradadas e contaminadas, integrando-as ao tecido urbano.

### **2.3.2. Contexto Regional**

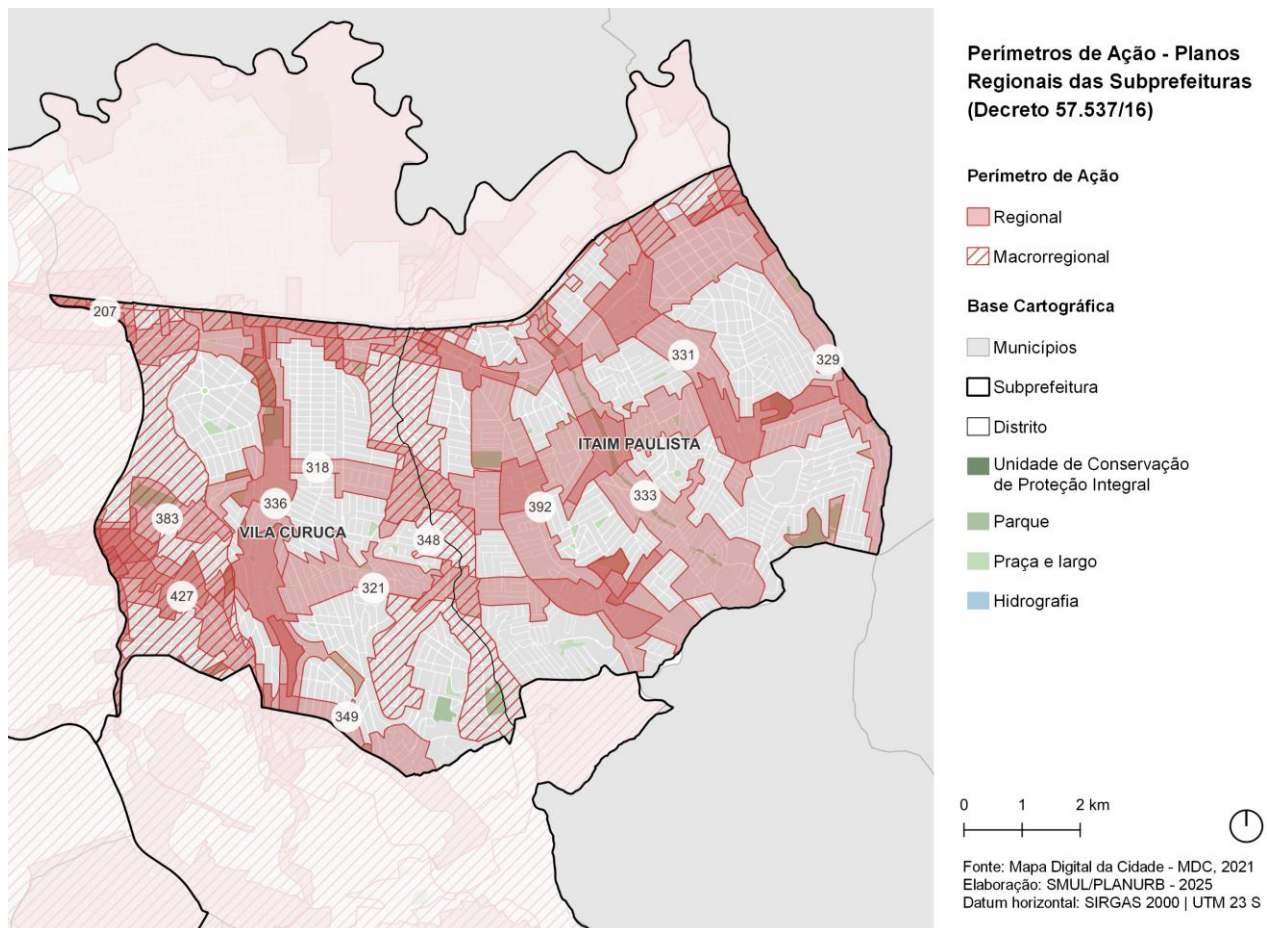
O Quadro Analítico do Plano Regional da Subprefeitura Itaim Paulista indica desafios sociais, econômicos, ambientais e de infraestrutura. A região sofre com alagamentos relacionados à ocupação de várzeas e de áreas de risco, demandando ações para redução da vulnerabilidade social e ambiental que articulem a provisão de moradias dignas à recuperação de córregos e áreas ambientalmente frágeis e à criação de áreas verdes e espaços livres.

Também é oportuna a elaboração de um plano de desenvolvimento econômico que considere a identidade comercial existente, concentrada em seu centro histórico, e que identifique locais com potencial para abrigar novas centralidades, estimulando um crescimento econômico mais distribuído.

Em relação à mobilidade, é necessária a consolidação do sistema de mobilidade da Zona Leste, a partir da conclusão de projetos de conexão viária e da ampliação da oferta de transporte coletivo de média e alta capacidade. Essa melhoria deve ser acompanhada da qualificação dos espaços destinados a deslocamentos não motorizados, como calçadas e ciclovias, garantindo um sistema mais inclusivo e eficiente.

### 2.3.3. Perímetros de Ação

Para a sistematização e análise dos Perímetros de Ação da Subprefeitura, foram considerados tanto os perímetros delineados no respectivo Plano Regional quanto aqueles que constam no caderno da Macrorregião. O mapa a seguir apresenta os 13 Perímetros de Ação que abrangem o território da Subprefeitura Itaim Paulista.



A sistematização dos Perímetros de Ação (PA) demonstra que, em termos gerais, os objetivos e diretrizes formulados contemplam todos os eixos temáticos identificados, evidenciando uma abordagem integrada das intervenções urbanas. Essa abrangência reflete a intenção de promover melhorias territoriais completas, por meio da articulação entre diferentes frentes setoriais.

Para evidenciar tanto as convergências entre os Perímetros quanto aspectos específicos que possam subsidiar políticas públicas mais direcionadas, a tabela a seguir apresenta de forma sintética a avaliação dos principais eixos temáticos de cada PA, seguida de uma contextualização resumida. A descrição completa e detalhada de todos os perímetros encontra-se nos Planos Regionais correspondentes.

**Tabela 1. Perímetros de Ação na Subprefeitura - Principais Eixos Temáticos**

| ID  | Nome  | Escala                      | Meio Amb. | Infra. e San. | Hab. Soc. | Des. Econ. Sust. | Des. Social e Equip. | Pat. Cult. | Mob. |
|-----|---|-----------------------------|-----------|---------------|-----------|------------------|----------------------|------------|------|
| 316 | Avenida Marechal Tito   | Regional                    | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 318 | Rua Ipê Roxo  | Regional                    | ●         |               | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 321 | Estrada do Imperador  | Regional                    | ●         |               | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 328 | Linha Férrea 12 - Safira  | Regional;<br>Macrorregional | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    | ●          | ●    |
| 329 | Córrego Três Pontes   | Regional                    | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 331 | Córrego Tijuco Preto  | Regional                    | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 333 | Córrego Itaim Paulista  | Regional                    | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 336 | Córrego Água Vermelha   | Regional                    | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 348 | Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira                        | Regional;<br>Macrorregional | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 349 | Ruas Dr. José Gravonski, Cônego Antônio Manzi e Pe. Nildo do Amaral Jr. | Regional                    | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 383 | Política de Drenagem - Ribeirão Itaquera                                | Macrorregional              | ●         | ●             |           |                  |                      |            |      |
| 392 | Avenida Tiburcio de Souza   | Regional                    | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 427 | Avenida Nordestina  | Regional                    | ●         |               | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |

De forma geral, os Perímetros de Ação da Subprefeitura Itaim Paulista apontam elevada vulnerabilidade socioambiental, com assentamentos precários e ocupações em áreas de risco geológico e/ou hidrológico.

Nesses territórios, além das ações de provisão habitacional e regularização fundiária, destacam-se diretrizes para mitigar os riscos e impactos ambientais, como melhorias na infraestrutura de saneamento ambiental e implantação de parques e áreas verdes. Também se identificam demandas por equipamentos e serviços públicos, bem como propostas para qualificar o espaço livre, ampliar a acessibilidade e a mobilidade local.

Alguns Perímetros de Ação também apresentam características de centralidade local e potencial para o desenvolvimento econômico da região, seja por estarem localizados em eixos viários estratégicos, por concentrarem comércio e serviços ou por articularem equipamentos públicos.

É o caso dos perímetros 316, 318, 321, 328, 348, 349, 392 e 427, que apresentam diretrizes para o estímulo à atividade econômica local, a melhoria da mobilidade e da segurança viária — com destaque para intervenções em calçadas, abertura ou qualificação de vias e implantação de ciclovias — e a qualificação dos espaços livres públicos. Em alguns casos, como nos perímetros 316, 321, 348 e 427, ressalta-se também o papel de estruturação regional, conectando diferentes subprefeituras ou municípios vizinhos.

Por fim, destaca-se o perímetro Linha Férrea 12 – Safira (328), que percorre Itaim Paulista, São Miguel e Ermelino Matarazzo. Suas diretrizes concentram-se na requalificação de áreas ferroviárias subutilizadas, com ênfase na valorização do patrimônio cultural, na melhoria das conexões urbanas e na mitigação de problemas socioambientais, como drenagem e ocupações precárias.

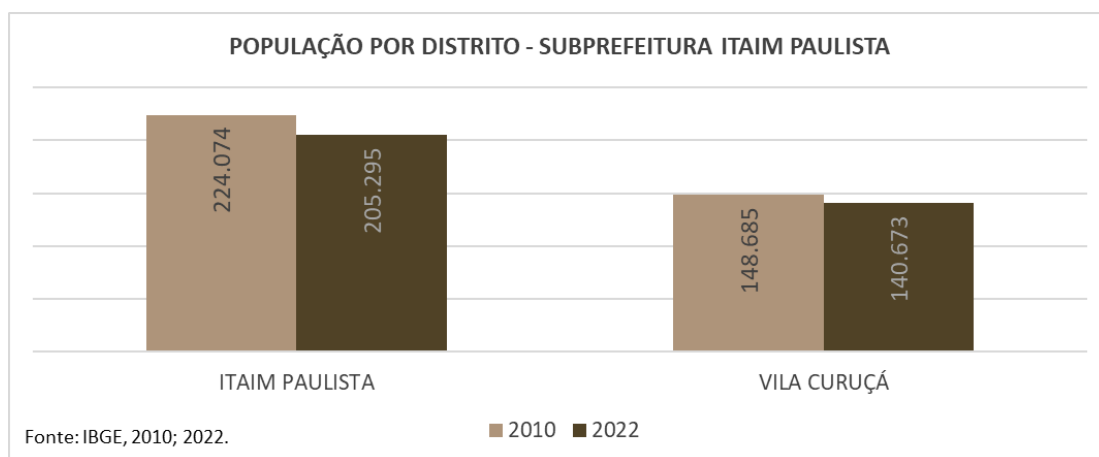
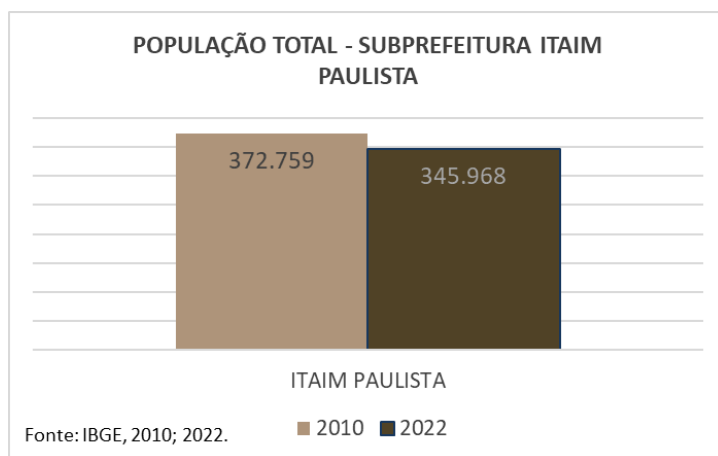
### 3. Dados e Indicadores

Essa seção visa complementar os diagnósticos territoriais apresentados nos Planos Regionais das Subprefeituras, por meio da apresentação de dados e indicadores socioeconômicos, ambientais e urbanos. Inclui o perfil demográfico da subprefeitura, com base no Censo 2022, e breves panoramas sobre cada eixo temático, elaborados a partir dos indicadores da Coletânea de Indicadores das Subprefeituras, disponível na plataforma Gestão Urbana.

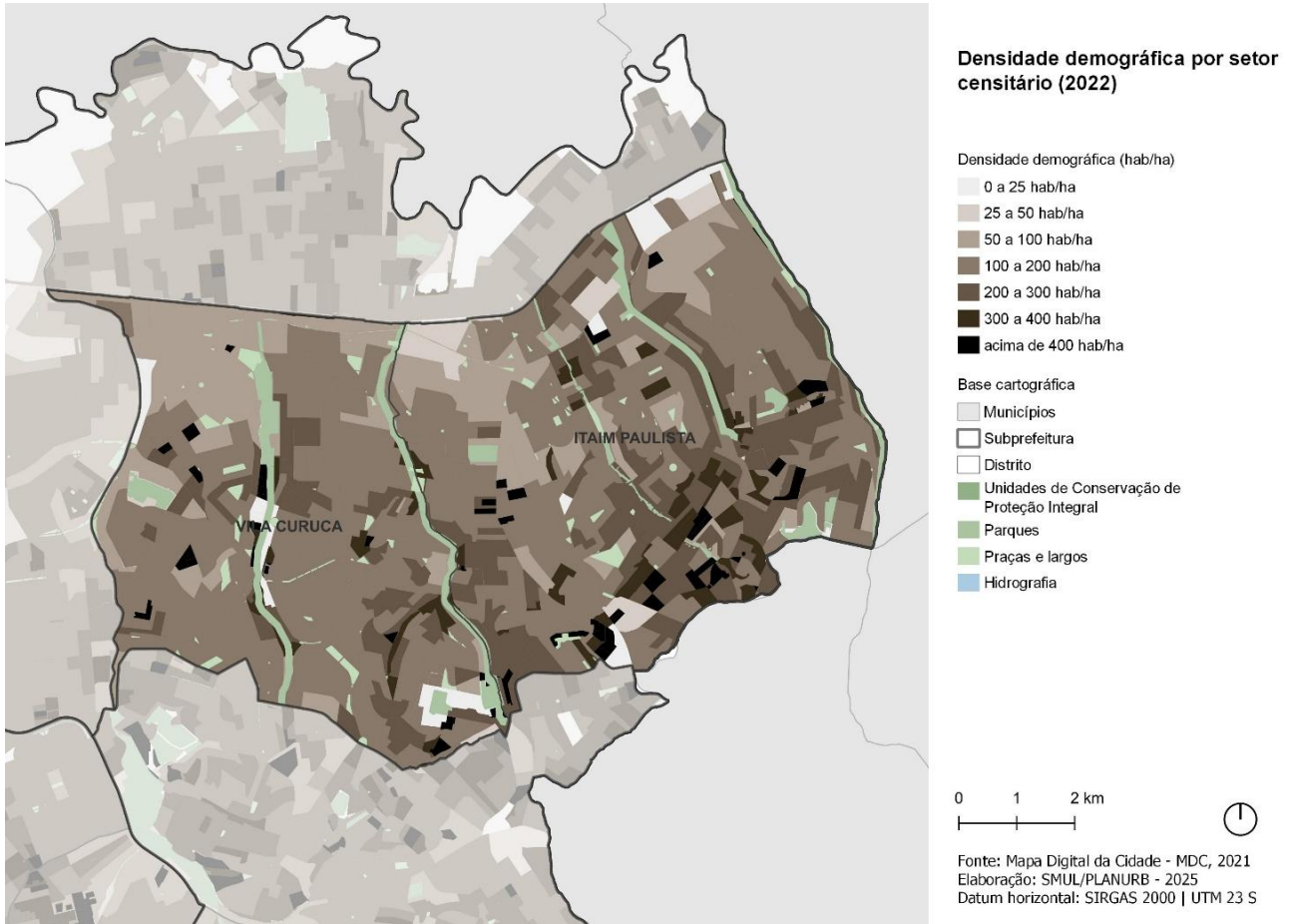
#### 3.1. Perfil Demográfico da Subprefeitura

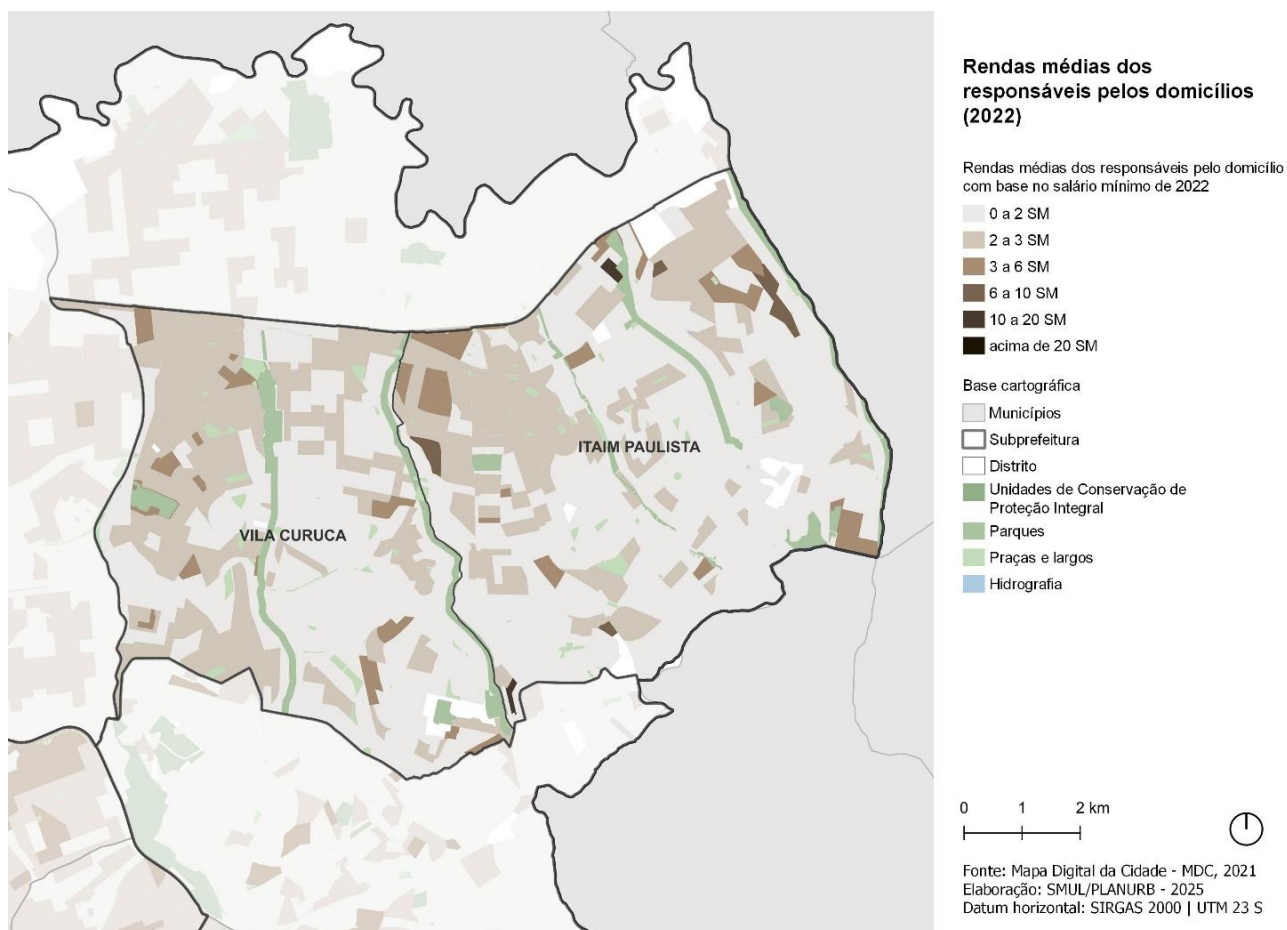
A Subprefeitura Itaim Paulista apresenta uma população de 345.968 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022, o que representa 3,02% da população do município de São Paulo. 59,3% da população da Subprefeitura reside no distrito Itaim Paulista (205.295 habitantes) e 40,7% no distrito Vila Curuçá (140.673 habitantes).

Comparado aos dados do Censo de 2010, a Subprefeitura apresentou uma diminuição de 7,2% em sua população. A redução populacional foi de 8,4% no distrito Itaim Paulista e de 5,4% em Vila Curuçá.

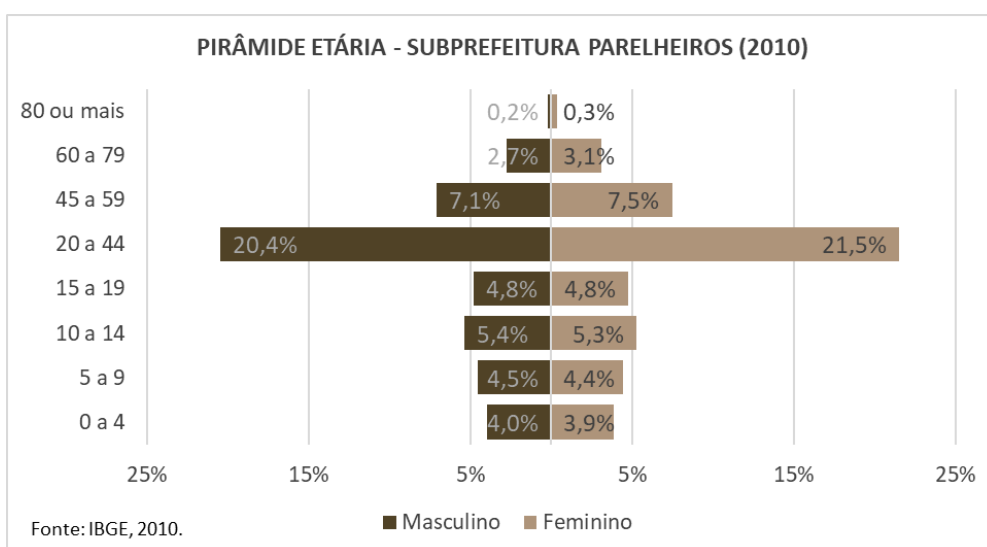
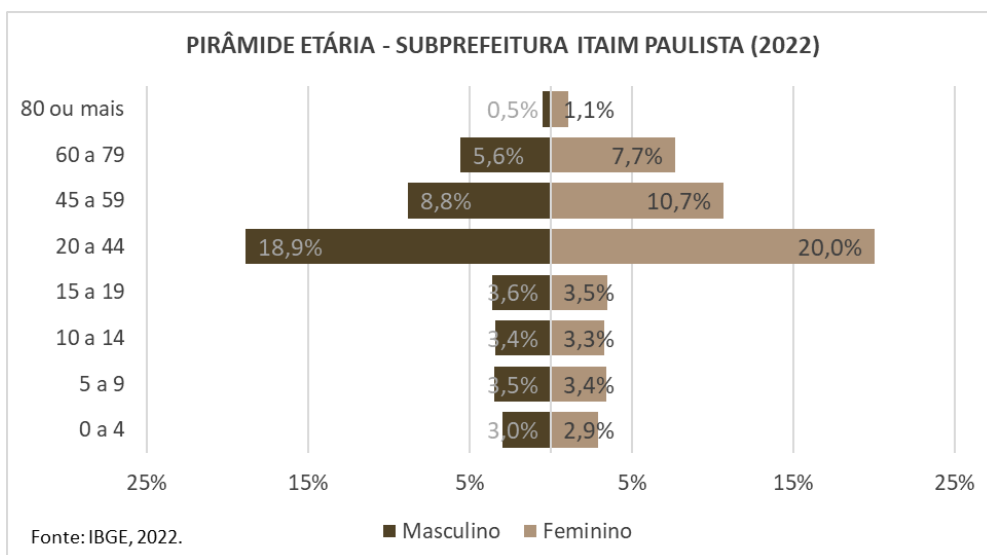


A densidade demográfica da Subprefeitura é de 159,55 habitantes por hectare, havendo uma maior concentração de população a sudeste do território da subprefeitura. Assim, o distrito Vila Curuçá apresenta densidade demográfica de 148,1 habitantes por hectare e o distrito Itaim Paulista, de 168,5 habitantes por hectare. De modo geral, as médias de renda dos responsáveis pelos domicílios na Subprefeitura estão abaixo de três salários-mínimos e correspondem, de modo geral, a áreas com maiores densidades populacionais.

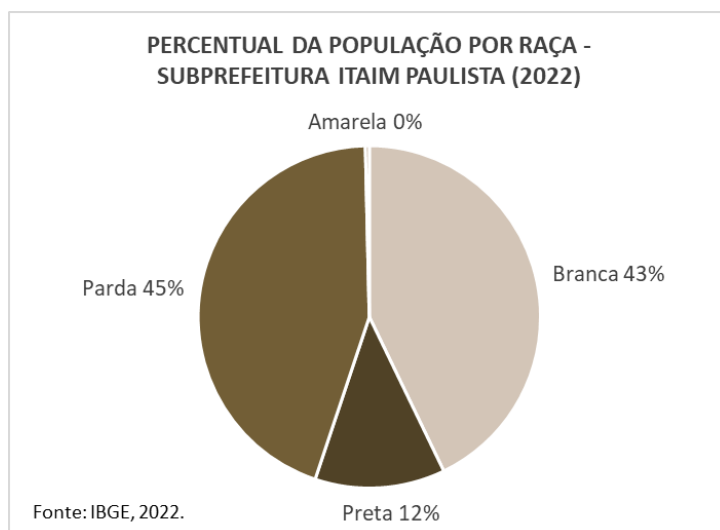




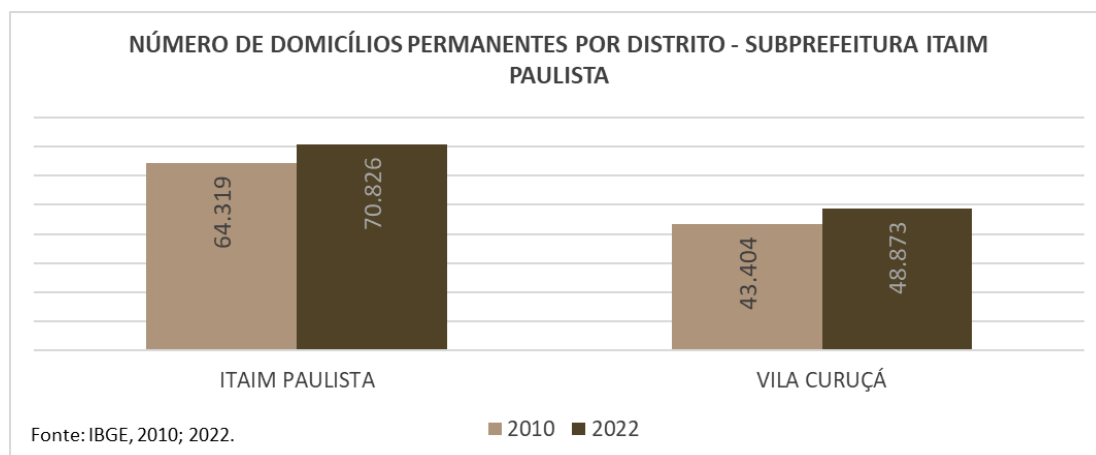
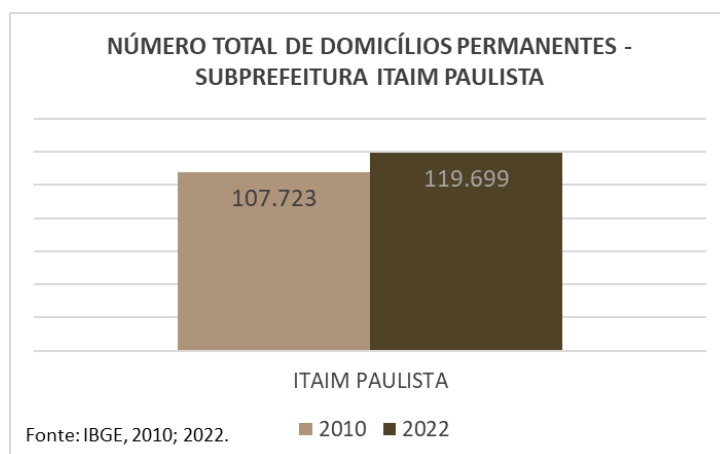
A estrutura etária da Subprefeitura evidencia a predominância da população com idade entre 20 e 59 anos, que representa a maior parte da população economicamente ativa e corresponde a 58,4% da população da Subprefeitura. A taxa de participação da população economicamente ativa nessa Subprefeitura é menor que a do município, de 59,2%. Em comparação aos dados de 2010, observa-se uma redução da participação da população economicamente ativa e da população com menos de 19 anos, acompanhada de um aumento significativo do percentual de pessoas acima de 60 anos.



Do total da população da Subprefeitura, 43% se autodeclararam branca, 45% parda, 12% preta e 0% amarela, de acordo com dados do Censo de 2022, havendo um percentual maior de população parda e preta e menor de população branca e amarela do que os números gerais do município (que apresentou 54% autodeclarada branca, 34% parda, 10% preta e 2% amarela).



Por fim, em relação aos domicílios, a Subprefeitura apresentou um total de 119.699 domicílios permanentes em 2022, configurando um aumento de 11,1% em relação a 2010. Esse crescimento é menor do que a média de crescimento de domicílios permanentes do município (de 20,5%), e foi maior no distrito de Vila Curuçá, que apresentou aumento de 12,6%, enquanto Itaim Paulista teve aumento de 10,1% no número de domicílios permanentes.



## 3.2. Indicadores por Eixo Temático

Apresentam-se, a seguir, panoramas sintéticos dos eixos temáticos, com base no recorte territorial da subprefeitura, passíveis de complementações em versões futuras. A íntegra dos dados e informações encontra-se na Coletânea de Indicadores das Subprefeituras, disponível na plataforma Gestão Urbana.

### **Meio Ambiente**

No âmbito dos indicadores de Meio Ambiente, observa-se que a Subprefeitura dispõe de 255,4 hectares de cobertura vegetal (2020), valor equivalente a 11,82% do território da Subprefeitura. A cobertura vegetal per capita, de 7,3 m<sup>2</sup>/hab., está abaixo da mediana municipal, de 22,9 m<sup>2</sup>/hab.

Quanto à área de parques municipais e estaduais existentes, o território registra 43,7 hectares — valor equivalente a 2% de seu território —, frente a uma mediana municipal de 92,3 hectares. Já em relação aos parques municipais planejados pelo PDE, estima-se um potencial de 80,1 hectares, que correspondem totalmente a parques lineares vinculados a cursos d'água.

### **Infraestrutura e Saneamento Ambiental**

No âmbito dos indicadores de Infraestrutura e Saneamento Ambiental, o Censo 2022 indica que 0,9% dos domicílios do Município de São Paulo não possuíam conexão à rede de água, mantendo o índice de 2010, enquanto a ausência de ligação à rede de esgoto reduziu de 8% em 2010 para 2,7% em 2022. Considerando que não estão disponíveis informações atualizadas por subprefeitura, são apresentados os dados de 2010 para a Subprefeitura: 0,41% dos domicílios não estavam conectados à rede de água e 7,5% não dispunham de ligação à rede de esgoto. Esses índices se apresentam abaixo da média municipal para a rede de água (1,32%) e abaixo da média para a rede de esgoto (9,17%).

Vinculados ao sistema de drenagem, a Subprefeitura registrou 3 ocorrências de inundação e 5 de alagamento em 2024, de um total de 214 e 237 no Município, respectivamente. No que se refere aos resíduos sólidos, o território dispõe de 6 unidades de ecoponto, o que representa 4,51 equipamentos a cada 100 mil domicílios.

Por fim, no campo da infraestrutura de telecomunicação, registram-se 74 pontos de Wi-Fi Livre, equivalentes a 13,81 pontos por 100 mil domicílios, correspondentes a locais de acesso gratuito à internet em espaços públicos.

### **Habitação Social**

No âmbito dos indicadores de Habitação Social, observa-se a presença de 32 favelas, que ocupam 55,04 hectares, correspondendo a 2,55% do território da Subprefeitura, frente aos 2.395,7 hectares presentes no Município.

Quanto às áreas em situação de risco hidrológico e geológico, considerando todas as categorias (R1, R2, R3 e R4) e excluídas as sobreposições, registra-se um total de 90,6 hectares

— valor equivalente a 4,19% de seu território —, em comparação aos 2.252,4 hectares identificados no Município.

No que se refere aos procedimentos de regularização fundiária em núcleos urbanos informais, entre os anos de 2020 e 2023, foram beneficiadas 14.452 famílias na Subprefeitura.

### **Desenvolvimento Econômico Sustentável**

Segundo o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2021, a Subprefeitura contava com 27.468 empregos formais, correspondendo a 0,58% do total do Município, com predominância nos setores de serviços (14.330), comércio (7.417) e indústria (1.558).

Entre 2016 e 2021, o total de empregos formais na Subprefeitura cresceu 6,85%, com destaque para os setores de serviços e indústria, que registraram aumento de 16,17% e 16,27%, respectivamente. Em contrapartida, o comércio apresentou redução de 15,47%.

Tratando do número de estabelecimentos formais, em 2021, a Subprefeitura contava com 2.727 estabelecimentos formais, correspondendo a 1,02% do Município, com predominância de estabelecimentos nos setores de serviço (1.034), comércio (1.202) e indústria (201).

No período de 2016 a 2021, o total de estabelecimentos formais na Subprefeitura diminuiu 4,82%. No período, o setor de serviços registrou aumento de 2,27%, o setor de comércio registrou queda 9,69%, enquanto a indústria apresentou queda de 8,64%.

Por fim, observa-se que a proporção de estabelecimentos formais de economia criativa em relação ao total de estabelecimentos formais é de 6,34%.

### **Desenvolvimento Social e Equipamentos**

No âmbito dos indicadores de Desenvolvimento Social e Equipamentos, a Subprefeitura Itaim Paulista apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,725, valor inferior ao registrado para o município (0,805).

Entre as famílias em situação de extrema pobreza (2025) — aquelas com renda de até ¼ de salário-mínimo per capita —, registram-se 22.182 famílias, de um total de 482.394 no município.

De acordo com o Censo da População em Situação de Rua (2021), a Subprefeitura contabiliza 186 pessoas, diante de um total de 31.884 no município.

Observa-se a presença de 225 equipamentos públicos de educação, da administração direta ou de rede conveniada — incluindo Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), Centro de Educação Infantil (CEI), Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio (EMEFM), Escola Estadual (EE) e Centro Educacional Unificado (CEU) —, correspondentes a 43,65 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 18 equipamentos públicos de saúde — incluindo UBS, UPA e hospitais —, correspondentes a 5,2 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 7 equipamentos públicos de cultura — incluindo Museus, Bibliotecas, Casas de Cultura, Centro Culturais, CEU e escolas de artes e música —, correspondentes a 2,02 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 21 equipamentos públicos de esporte — incluindo Centros Esportivos, Clubes da Comunidade e CEU —, correspondentes a 6,65 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 34 equipamentos públicos de assistência social, da administração direta ou de rede parceira — incluindo atendimento básico e especial de média e alta complexidade —, correspondentes a 9,83 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

### **Patrimônio Cultural**

No âmbito dos indicadores de Patrimônio Cultural, observa-se que, de um total de 5.753 bens tombados no município — incluindo parques e áreas naturais —, a Subprefeitura não apresenta bens tombados, tampouco a incidência de outros instrumentos de proteção ao patrimônio cultural previstos no PDE.

### **Mobilidade**

No âmbito dos indicadores de Mobilidade, a Subprefeitura apresenta 2,42% da população residente dentro de um raio de 500 metros do transporte público de alta capacidade, traçado a partir das estações de metrô e trem e dos pontos de ônibus localizados nos corredores exclusivos.

Sobre a infraestrutura municipal de transporte, a Subprefeitura não possui corredores exclusivos e dispõe de 11,1 Km de faixas exclusivas de ônibus. Além disso, a rede cicloviária implantada corresponde a 3,9 Km.

Em 2023, foram registradas 15 mortes no trânsito no território da Subprefeitura, diante de 874 no município. Das ocorrências locais, cerca de 46,7% foram mortes de pedestres, 26,7% de motociclistas, 13,3% de ocupantes de veículos (motoristas e passageiros de automóveis, ônibus e caminhões) e 6,67% de ciclistas.

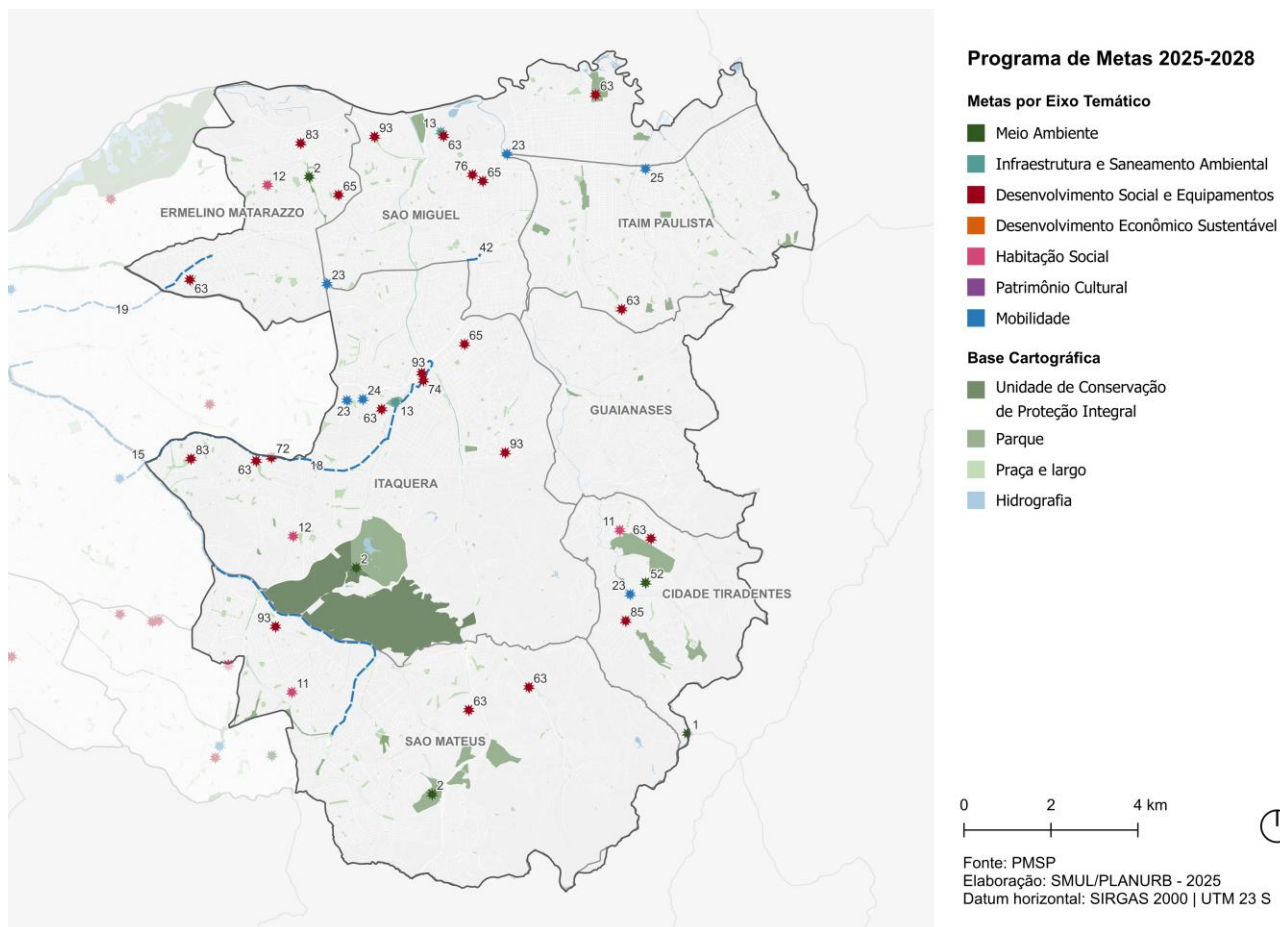
## 4. Ações Territoriais

Com vistas a subsidiar a identificação de potencialidades para a articulação entre diferentes políticas setoriais, esta seção apresenta as ações territoriais organizadas em dois grupos: (I) aquelas previstas para o quadriênio, alinhadas ao Programa de Metas 2025–2028 e ao Orçamento Cidadão 2026; e (II) um conjunto mais amplo identificado no PDE e em consulta aos órgãos públicos, cujo horizonte de implementação pode variar conforme critérios de viabilidade e de priorização dos órgãos responsáveis. Ressalta-se que uma mesma ação pode constar em diferentes instrumentos de planejamento, indicando convergência entre eles.

### 4.1. Ações Previstas para o Quadriênio

#### 4.1.1. Programa de Metas 2025-2028

O mapa a seguir apresenta as metas regionalizadas da versão final do Programa de Metas 2025–2028, considerando o recorte territorial da Macrorregião Leste 2. A tabela, na sequência, sintetiza essas metas, com destaque para aquelas referentes ao território da Subprefeitura. Ressalta-se que as metas e suas localizações podem ser ajustadas ao longo do processo de implementação, conforme avaliação dos órgãos competentes. A íntegra do conteúdo — incluindo metas, ações estratégicas e a consolidação da regionalização — encontra-se disponível para consulta na plataforma do [Programa de Metas](#).



**Tabela 2. Metas Regionalizadas na Macrorregião Leste 2**

| <b>Meta</b> | <b>Conteúdo resumido</b>   | <b>Órgão Responsável</b>  | <b>Eixo Temático Principal</b>        | <b>Subtema(s)</b>                  |
|-------------|--|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|
| 1           | Entregar 8 novos parques   | SVMA                      | Meio Ambiente                         | Parque                             |
| 2           | Requalificar ou ampliar 25 parques   | SVMA                      | Meio Ambiente                         | Parque                             |
| 11          | Revitalizar 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB   | SEHAB                     | Habitação Social                      | Provisão Habitacional              |
| 12          | Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias   | SIURB                     | Habitação Social                      | Área de Risco                      |
| 13          | Entregar 8 piscinões e iniciar a construção de outros 6  | SIURB                     | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Drenagem                           |
| 15          | Iniciar a operação do BRT Aricanduva   | SIURB;<br>SPOBRAS         | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo        |
| 18          | Entregar o Corredor Itaquera-Líder   | SMT; SPTRANS              | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo        |
| 19          | Requalificar a faixa exclusiva da avenida Amador Bueno   | SIURB;<br>SPOBRAS         | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo        |
| 23          | Entregar 14 requalificações de terminais urbanos   | SMT; SPTRANS;<br>SGM/SEDP | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo        |
| 24          | Entregar o novo Terminal Itaquera  | SIURB;<br>SPOBRAS         | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo        |
| 25          | Iniciar as obras do novo Terminal Itaim Paulista   | SIURB;<br>SPOBRAS         | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo        |
| 42          | Iniciar o prolongamento da Avenida Imperador até a Avenida José Aristodemo Pinotti   | SIURB;<br>SPOBRAS         | Mobilidade                            | Sistema Viário                     |
| 52          | Realizar 10 ações de requalificação urbana   | SMUL;<br>SPURBANISMO      | Meio Ambiente                         | Espaço Livre Público               |
| 63          | Entrega de 48 novos equipamentos, entre os quais 15 UPAs e 25 UBSS   | SMS                       | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde               |
| 65          | Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana   | SMS                       | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde               |
| 72          | Entregar 3 Centros TEA nas regiões Leste, Sul e Oeste  | SMPED                     | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamentos e Serviços Públicos   |
| 74          | Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com Deficiência  | SMPED                     | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamentos e Serviços Públicos   |
| 76          | Entregar um novo Hospital Veterinário, oferecer atendimento 24 horas em alguma das unidades existentes e ampliar o acesso à castração gratuita de cães e gatos | SMS                       | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamentos e Serviços Públicos   |
| 83          | Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10   | SME                       | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Educação            |
| 85          | Entregar 25 novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional  | SMDHC/SESANA              | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Segurança Alimentar |
| 93          | Criar o Programa de Requalificação de Equipamentos Culturais “SP+Cultura – Requalifica” e revitalizar 25 espaços culturais                                     | SMC                       | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Cultura             |

■ Meta prevista dentro dos limites da Subprefeitura Itaim Paulista

No território da Subprefeitura Itaim Paulista, o Programa de Metas contempla intervenções voltadas aos eixos temáticos Mobilidade e Desenvolvimento Social e Equipamentos.

No eixo Mobilidade, está prevista a requalificação do Terminal Cidade Tiradentes, vinculada à Meta 23, com o objetivo de garantir melhores condições de acessibilidade e segurança aos passageiros do sistema de transporte público coletivo. Já a Meta 25 prevê o início das obras do Novo Terminal Itaim Paulista, em integração com a Estação Itaim Paulista da Linha 12-Safira da CPTM, visando reorganizar os fluxos e otimizar as linhas de ônibus municipais e intermunicipais que circulam na região.

Já a Meta 63, inserida no eixo temático Desenvolvimento Social e Equipamentos, contempla a expansão da rede municipal de saúde, com o objetivo de aprimorar a atenção básica e qualificar o atendimento de urgências. A intervenção em questão refere-se à UBS Jardim Robru, no distrito Vila Curuçá, atualmente em fase de obras.

Além das metas já regionalizadas na Macrorregião e Subprefeitura, as tabelas a seguir apresentam aquelas que contém a previsão de intervenções ainda passíveis de regionalização. Embora não contemplem, neste momento, a definição territorial de suas ações, essas metas poderão, ao longo da implementação do PdM 2025-2028 e conforme os critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, ser direcionadas para o território da Subprefeitura.

Para fins de análise, neste relatório as metas foram agrupadas em dois blocos temáticos: o primeiro reúne ações relacionadas a meio ambiente, infraestrutura e saneamento ambiental, e habitação social; o segundo abrange iniciativas de desenvolvimento econômico sustentável, desenvolvimento social e equipamentos, patrimônio cultural e mobilidade.

**Tabela 3. Metas Regionalizáveis – Bloco Temático 1:  
Meio Ambiente | Infraestrutura | Saneamento Ambiental | Habitação Social**

| <b>Meta</b> | <b>Conteúdo resumido</b>   | <b>Órgão Responsável</b> | <b>Subtema(s)</b>  |
|-------------|--|--------------------------|--|
| 2           | Revitalizar 25 parques   | SVMA                     | Parque   |
| 3           | Realizar o Projeto Árvores de São Paulo  | SVMA; SMSUB              | Arborização Urbana; Área Verde; Educação Ambiental; Drenagem |
| 4           | Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis  | SP Regula; SMSUB; SMDET  | Resíduos Sólidos; Recuperação Ambiental; Mudanças Climáticas |
| 5           | Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas                         | SVMA                     | Educação Ambiental   |
| 8           | Entregar 40 mil habitações de interesse social a famílias de baixa renda                           | SEHAB; COHAB             | Provisão Habitacional  |
| 9           | Entregar 100 mil títulos de posse ou propriedade por meio do Pode Entrar – Regularização Fundiária | SEHAB; COHAB             | Regularização Fundiária                                      |
| 10          | Beneficiar 50 mil famílias com urbanização de áreas de favela                                      | SEHAB; SMSUB; SIURB      | Plano de Urbanização   |
| 13          | Entregar 8 piscinões e iniciar a construção de outros 6  | SIURB                    | Drenagem   |

**Tabela 4. Metas Regionalizáveis – Bloco Temático 2: Desenvolvimento Econômico Sustentável | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Patrimônio Cultural | Mobilidade**

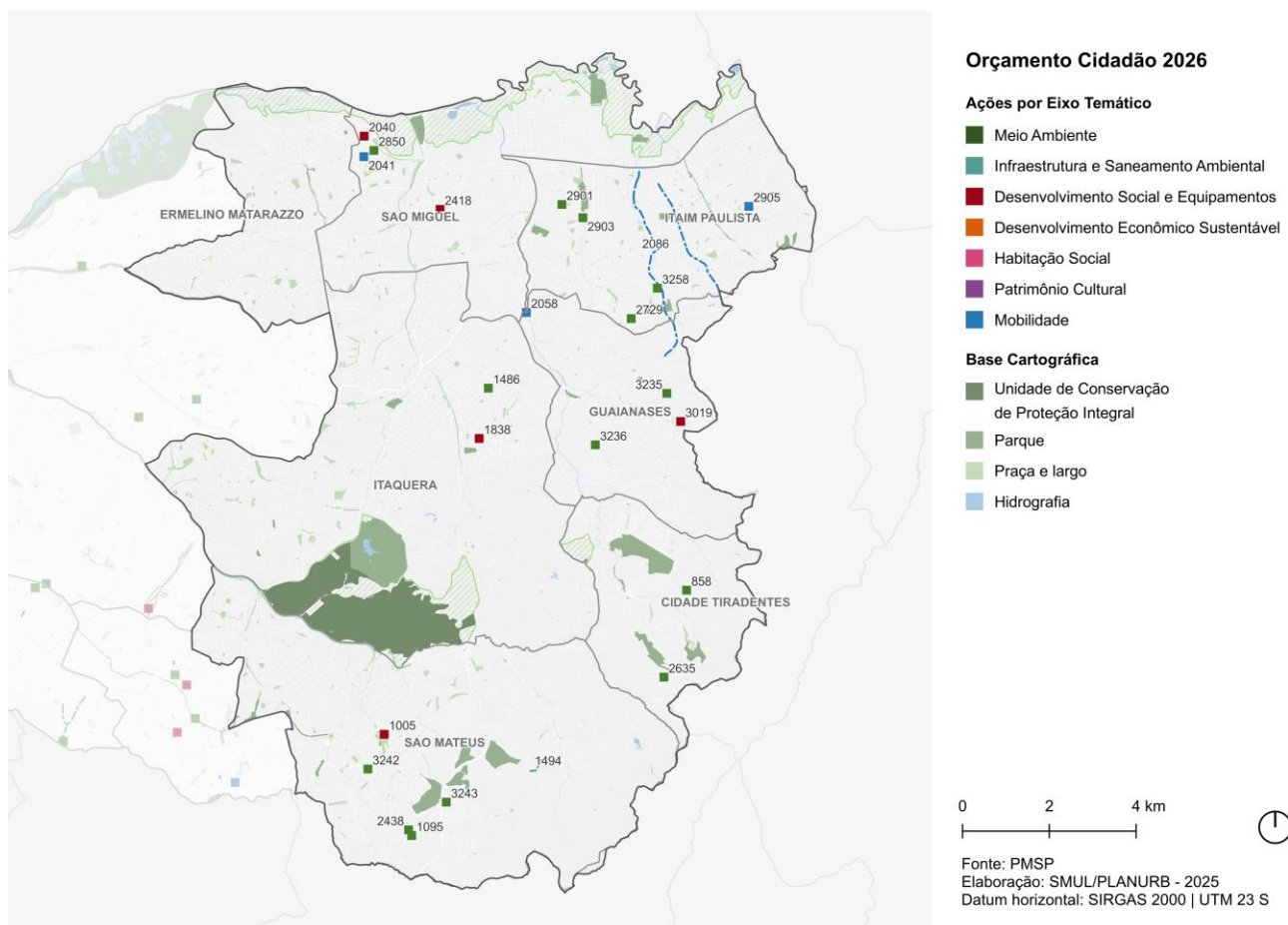
| <b>Meta</b> | <b>Conteúdo resumido</b>   | <b>Órgão Responsável</b> | <b>Subtema(s)</b>                           |
|-------------|--|--------------------------|---|
| 45          | Atingir 1.000 quilômetros de malha cicloviária   | SMT; CET                 | Sistema Cicloviário; Segurança Viária       |
| 46          | Instalar mais 200 quilômetros de Faixa Azul  | SMT; CET                 | Sistema Viário; Segurança Viária            |
| 47          | Modernizar o sistema semaforico em 1.700 cruzamentos   | SPREGULA                 | Sistema Viário; Segurança Viária            |
| 49          | Recuperar 10.000.000 de metros quadrados de vias públicas com asfalto novo   | SMSUB                    | Sistema Viário                              |
| 50          | Pavimentar 400.000 metros quadrados de vias de terra   | SMSUB                    | Sistema Viário; Transporte Público Coletivo |
| 51          | Renovar um milhão de metros quadrados de calçadas  | SMSUB                    | Circulação de Pedestres; Acessibilidade     |
| 55          | Atingir 40 mil câmeras integradas à plataforma de monitoramento do Programa Smart Sampa  | SMSU                     | Segurança Pública                           |
| 57          | Revitalizar 20 estruturas operacionais da GCM, da Defesa Civil e das Juntas do Serviço Militar   | SMSU                     | Segurança Pública                           |
| 63          | Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos  | SMS                      | Equipamento de Saúde                        |
| 64          | Entregar 4 unidades do novo Paulistão da Saúde   | SMS                      | Equipamento de Saúde                        |
| 71          | Constituir 30 novas equipes do Programa Acompanhante de Idosos e atualizar as diretrizes técnicas para a atenção à saúde dessa população | SMS                      | Equipamento de Saúde                        |
| 72          | Entregar 3 Centros TEA nas regiões Leste, Sul e Oeste  | SMPED                    | Equipamentos e Serviços Públicos            |
| 73          | Abrir ou requalificar 15 equipamentos e serviços de atendimento a pessoas com deficiência e TEA  | SMS                      | Equipamento de Saúde                        |
| 74          | Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com Deficiência  | SMPED                    | Equipamentos e Serviços Públicos            |
| 83          | Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10   | SME                      | Equipamento de Educação                     |
| 84          | Criar a Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro  | SME                      | Equipamento de Educação                     |
| 85          | Entregar 25 novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional  | SMDHC; SESANA            | Equipamento de Segurança Alimentar          |
| 86          | Entregar 10 Vilas Reencontro   | SMADS                    | Equipamento de Assistência Social           |
| 89          | Priorizar 25 obras, novas ou de reforma, nos cemitérios públicos   | SP Regula                | Equipamentos e Serviços Públicos            |
| 90          | Requalificar 65 equipamentos esportivos  | SEME                     | Equipamento de Esporte e Lazer              |
| 91          | Expandir o Programa Rede Olímpica  | SEME                     | Equipamento de Esporte e Lazer              |
| 94          | Abrir 2 novas unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA)   | SMC                      | Equipamento de Cultura                      |
| 98          | Acelerar 200 startups por meio do Programa de Valorização de Iniciativas Tecnológicas (Vai Tec)  | SMDET; ADESAMPA          | Economia Criativa                           |

|     |  |                          |   |
|-----|--|--------------------------|---|
| 99  | Inaugurar o Polo Sampa Games e acelerar o desenvolvimento de 100 empresas do setor | SMDET; ADESAMPA          | Economia Criativa                           |
| 101 | Abrir 5 novos equipamentos de economia criativa                                    | SMC; SMDET               | Economia Criativa                           |
| 109 | Fortalecer o Programa Sampa+Rural  | SMDET                    | Agroecologia e Sustentabilidade;<br>Turismo |
| 112 | Dobrar o número de roteiros do Programa Vai de Roteiro                             | SMTUR                    | Turismo                                     |
| 119 | Criar uma Unidade Avançada de Inteligência Artificial                              | SMIT; SMDET;<br>ADESAMPA | Economia Criativa                           |

## 4.1.2. Orçamento Cidadão 2026

O Orçamento Cidadão é um processo participativo da Prefeitura de São Paulo no qual os munícipes apresentam propostas para compor a Lei Orçamentária Anual (LOA), alinhado ao princípio de gestão orçamentária participativa previsto no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Atualmente, por meio desse instrumento, são destinados R\$ 10 milhões para cada uma das 32 Subprefeituras, totalizando R\$ 320 milhões anuais destinados à execução dos compromissos escolhidos pela população.

Com o objetivo de complementar o levantamento das ações previstas para o quadriênio, foram identificadas e territorializadas as ações votadas e aprovadas pelo Orçamento Cidadão, a partir do processo e dos dados disponibilizados no [portal Participe+](#) neste ciclo de planejamento. Destaca-se que o Orçamento Cidadão possui um horizonte temporal distinto do Programa de Metas, sendo elaborado anualmente. Dessa forma, o mapa a seguir indica as ações com previsão de execução em 2026, considerando o recorte territorial da Macrorregião Leste 2. Em seguida, a tabela traz uma síntese dessas ações, destacando aquelas que se referem ao território da Subprefeitura.



**Tabela 5. Ações aprovadas no Orçamento Cidadão 2026 na Macrorregião Leste 2**

| ID   | Ação   | Órgão Responsável | Eixo Temático Principal               | Subtema                        |
|------|--|-------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| 858  | Conter talude da Rua Duas Araras e a revitalizar praça e áreas verdes      | SUB               | Meio Ambiente                         | Espaço Livre Público           |
| 1005 | Reformar e ampliar UBS Santa Bárbara                                       | SMS               | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde           |
| 1095 | Revitalizar Praça na Travessa Malva Pavão no bairro Rodolfo Pirani         | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |
| 1486 | Construir praça com atividades de inclusão na Rua Gilberto Randon          | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |
| 1494 | Pavimentar e drenar a Rua do Canto, Jardim Alto Alegre                     | SMSUB             | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Drenagem                       |
| 1838 | Instalar iluminação e arquibancada no CDC Itaquera, Rua Guilherme Valência | SEME              | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Esporte e Lazer |
| 2040 | Instalar iluminação para o CDC Santa Inês e criar espaço para comunidade   | SEME              | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Esporte e Lazer |
| 2041 | Asfaltar Rua Cinturão Verde  | SMSUB             | Mobilidade                            | Sistema Viário                 |
| 2058 | Construir pontes no cruzamento das ruas Leopoldo Delisle e Santa Etelvina  | SIURB             | Mobilidade                            | Sistema Viário                 |
| 2086 | Reformar calçadas das vias: Estrada Dom João Nery e Rua Tibúrcio de Sousa  | SUB               | Mobilidade                            | Circulação de Pedestres        |
| 2418 | Construir espaço multiuso na UBS Vila Jacuí                                | SMS               | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde           |
| 2438 | Cobrir a quadra de esporte e eventos na Rua Bandeira de Aracambi           | SUB               | Meio Ambiente                         | Espaço Livre Público           |
| 2635 | Reformar Praça do 65 e Praça da Bíblia                                     | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |
| 2729 | Reformar área municipal na Rua Pedra Dourada para realização de atividades | SUB               | Meio Ambiente                         | Espaço Livre Público           |
| 2850 | Reformar a Praça Cristã com uma via de acesso para av Assis Ribeiro        | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |
| 2901 | Reformar com equipamentos acessíveis a Praça Jaguamitanga, Vila Curuçá     | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |
| 2903 | Reformar praça com equipamentos acessíveis na Rua Osório Franco Vilhena    | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |
| 2905 | Reformar calçada na Rua Renata Agondi, 23 - UBS Encosta Norte              | SUB               | Mobilidade                            | Circulação de Pedestres        |
| 3019 | Reformar e climatizar a UBS Jardim Fanganiello                             | SMS               | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde           |
| 3235 | Reformar e revitalizar a Praça Sou da Paz, no Jardim Lajeado               | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |
| 3236 | Construir 2 muros de arrimo na Estrada Nossa Senhora da Fonte              | SUB               | Meio Ambiente                         | Espaço Livre Público           |
| 3242 | Revitalizar praça Talismã no Jardim Ester                                  | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |
| 3243 | Instalar cobertura na quadra do Jardim São Francisco - XV de Novembro      | SUB               | Meio Ambiente                         | Espaço Livre Público           |
| 3258 | Reformar Praça Dr. Alcimar Pezolito x Praça da Juventude                   | SUB               | Meio Ambiente                         | Praça                          |

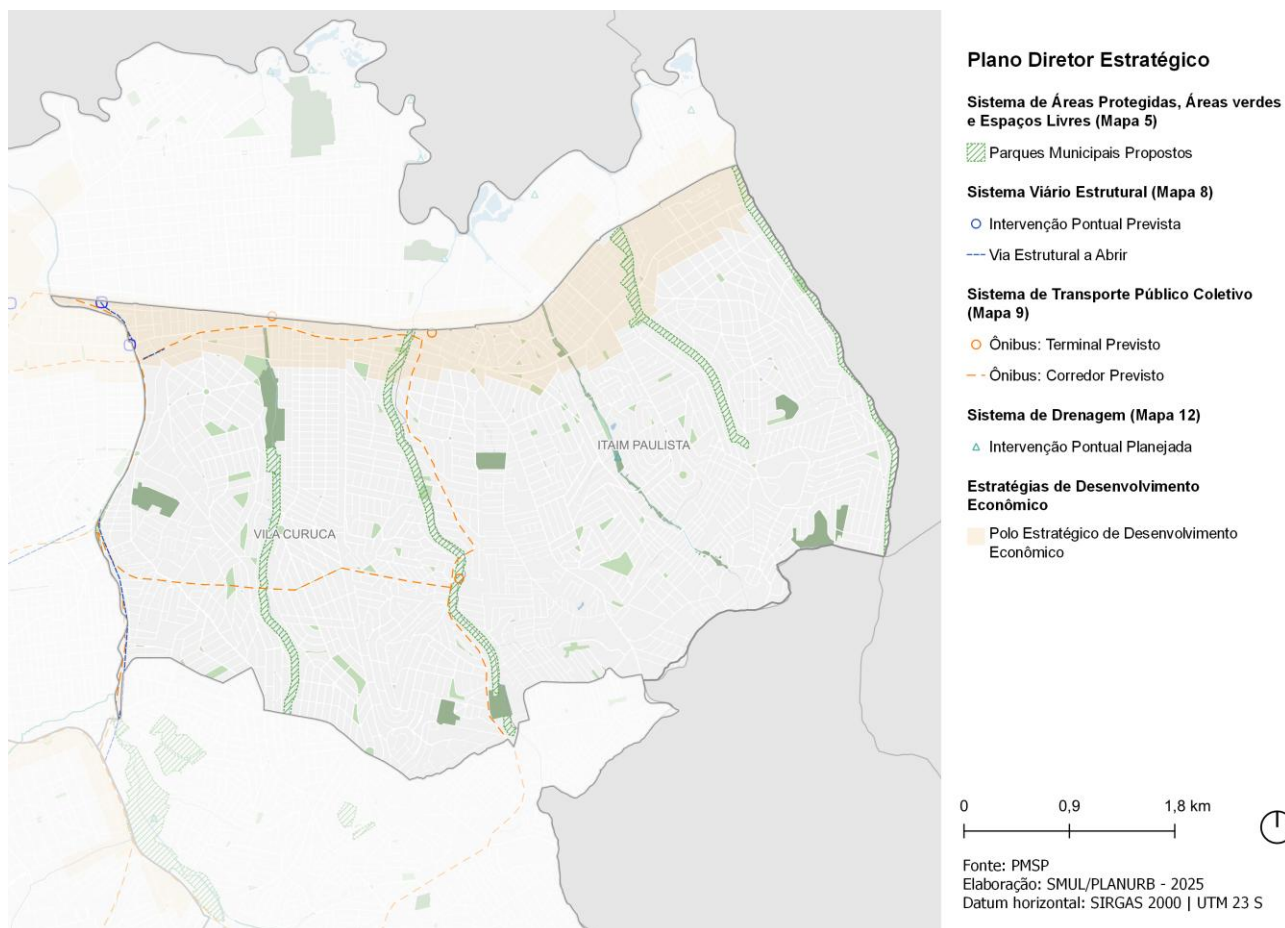
Ação prevista dentro dos limites da Subprefeitura Itaim Paulista

## 4.2. Outras Ações Previstas

### 4.2.1. Plano Diretor Estratégico

O Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014) previu a realização de uma revisão intermediária, iniciada em 2021 e consolidada pela Lei nº 17.975/2023, voltada ao aperfeiçoamento de seus dispositivos. Nesse processo, foram atualizadas disposições relacionadas às ações prioritárias dos sistemas urbanos e ambientais, em função do desenvolvimento do planejamento setorial ao longo do período. Foram atualizados o Mapa 5 – Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres, o Mapa 8 – Ações Prioritárias no Sistema Viário Estrutural e o Mapa 9 – Ações Prioritárias no Sistema de Transporte Público Coletivo, bem como incorporado, no contexto da revisão intermediária, o Mapa 12 – Ações Prioritárias no Sistema de Drenagem. Para facilitar a identificação das intervenções futuras, aqui serão ilustrados apenas os elementos com status de previstos e planejados pelos referidos mapas, sem retratar a infraestrutura existente no território.

Este relatório também engloba as definições associadas à Política de Desenvolvimento Econômico Sustentável, incluindo os Polos Estratégicos de Desenvolvimento Econômico (arts. 177 a 179A), o Polo de Economia Criativa (Quadro 11), o Parque Tecnológico (Quadro 13) e os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem – TICP (arts. 182 e 314). O mapa a seguir reúne essas disposições a partir do recorte territorial da Subprefeitura.

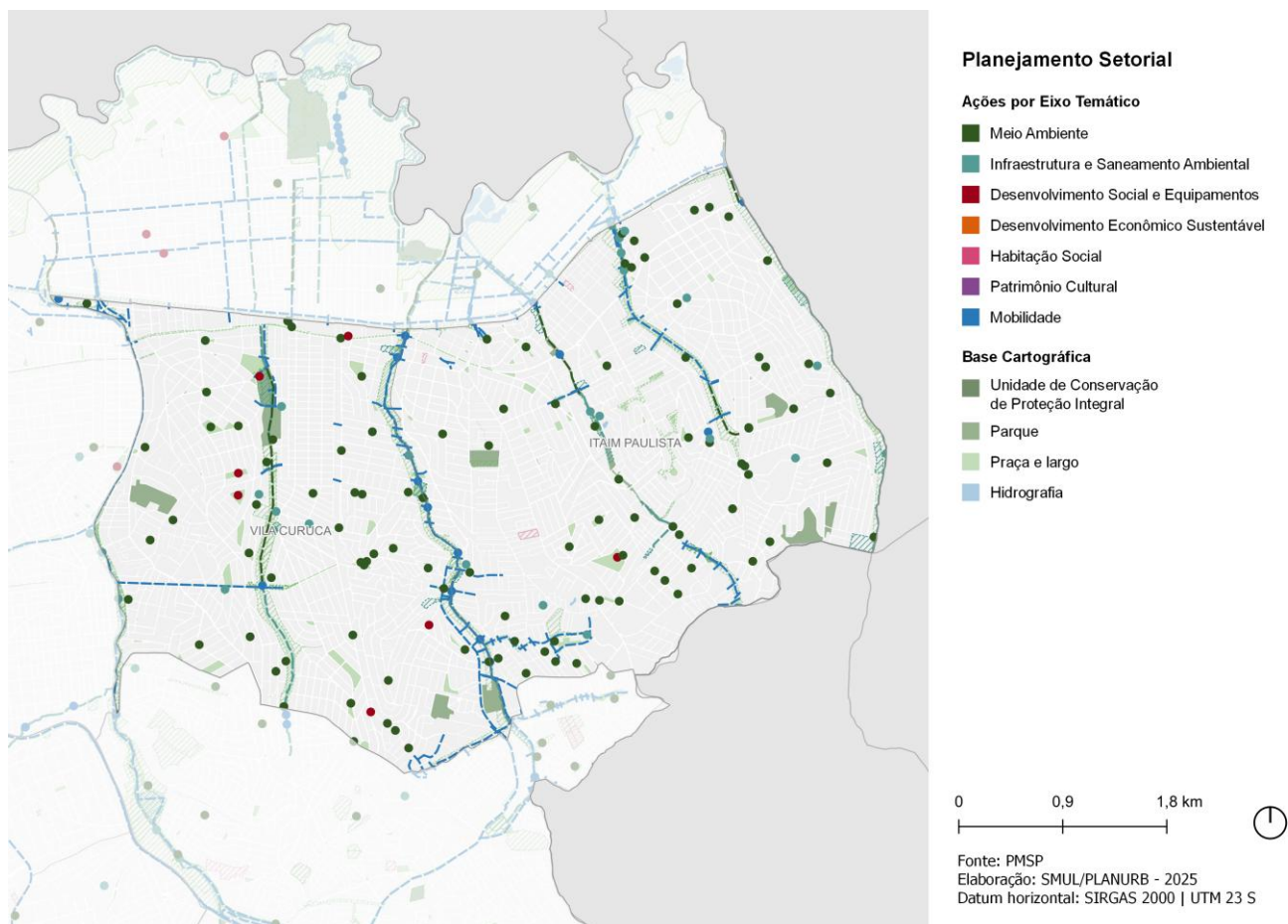


## 4.2.2. Planejamento Setorial

Para complementar o mapeamento das ações consideradas na elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2026–2029, foram consultados subprefeituras, secretarias e órgãos associados quanto a intervenções de caráter físico-territorial. Foram compartilhados dados referentes a intervenções em andamento e planejadas, sejam para o quadriênio 2025-2028 ou em outro horizonte temporal de planejamento.

Considerando o foco dos Planos de Ação nas intervenções previstas, optou-se por consolidar as ações em uma única camada, independentemente do horizonte temporal de implantação, visando à homogeneização das informações provenientes dos diferentes órgãos. Adicionalmente, foram incorporadas as ações identificadas no âmbito do Orçamento Cidadão 2026, previstas para execução com recursos próprios das respectivas secretarias.

O mapa a seguir apresenta a consolidação das intervenções setoriais previstas. Ressalta-se que uma mesma ação pode constar em diferentes camadas previamente apresentadas, em função da convergência entre instrumentos e fontes de planejamento.



## 5. Participação Social

Neste ciclo de planejamento, a participação social vinculada aos Planos de Ação das Subprefeituras atende simultaneamente ao Decreto nº 57.537/2016, que trata da elaboração dos PAS, e ao Decreto nº 59.574/2020, que determina a realização de audiências públicas integradas sobre os instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento.

A primeira etapa, realizada entre abril e maio de 2025, contou com 36 audiências públicas — uma geral, três temáticas e 32 regionais — além de consulta virtual na plataforma Participe+. De caráter integrado, essa fase reuniu contribuições para o Programa de Metas, o Plano Plurianual, os Planos de Ação das Subprefeituras e o Orçamento Cidadão. No âmbito dos PAS, os resultados foram sistematizados no Relatório de Sistematização das Audiências Integradas, elaborado por SMUL/PLANURB e disponível na Plataforma Gestão Urbana.

A segunda etapa, realizada entre julho e setembro de 2025, consistiu em oficinas participativas nas 32 subprefeituras, em uma oficina com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPD) e em nova consulta virtual, voltadas à identificação de potencialidades e demandas territoriais. A metodologia adotada e os resultados foram divulgados por meio do Relatório de Sistematização das Oficinas, que apresentou síntese das contribuições coletadas. Como etapa conclusiva, foi realizada, em novembro de 2025, audiência pública devolutiva, de caráter integrado e formato virtual, em atendimento às legislações mencionadas.

A seguir, apresenta-se um panorama das contribuições da oficina participativa realizada no território da Subprefeitura. Este relatório reproduz a síntese das propostas coletadas, acrescida da descrição geral de sua distribuição espacial no mapa. Complementarmente, o Anexo 1 apresenta o conjunto das propostas territorializadas, incluindo as produzidas de forma coletiva e individual nas oficinas presenciais, as resultantes da oficina com o CMPD e as recebidas via Participe+, aplicáveis à subprefeitura.

No Anexo 1, as contribuições estão organizadas em mapas acompanhados de tabelas, conforme os eixos temáticos abordados nas oficinas — meio ambiente, habitação, infraestrutura, saneamento ambiental, patrimônio cultural, mobilidade, desenvolvimento econômico sustentável e desenvolvimento social e equipamentos —, sendo classificadas como “Outro” quando não associadas a esses temas. A quantidade de mapas por subprefeitura varia de acordo com os temas que receberam contribuições.

## 5.1. Contribuições da Oficina Participativa na Subprefeitura

A oficina promovida nesta subprefeitura em 04/08/2025 resultou em 30 propostas. O **Bloco Temático 1** reúne propostas relacionadas ao **Meio Ambiente**, onde destacam-se a criação de parque na Rua Padre Virgílio Campeto, revitalização de corredor ecológico, ampliação da arborização, readequação de parques lineares, ações de conservação e educação ambiental, ecobarreiras em rios, além de propostas voltadas à mitigação das ilhas de calor e revitalização de corredores ecológicos, com ações de arborização e educação ambiental, além da criação e readequação de parques, inclusive lineares, para preservação de nascentes e áreas verdes.

Em **Habitação**, são sugeridas medidas de provisão habitacional, regularização fundiária, urbanização de áreas ocupadas e acompanhamento da fila de demanda por moradia, assegurando transparência.

Quanto à **Infraestrutura**, são indicadas a ampliação da iluminação pública e implantação de sistemas de monitoramento em tempo real para prevenção de riscos ambientais.

E **Saneamento Ambiental**, destacam-se propostas para a realização de estudos e implantação de planos de drenagem sustentáveis, construção de piscinões, obras de micro e macrodrenagem e recuperação de margens para enfrentamento de alagamentos e enchentes, ampliação da rede de água e esgoto e estímulo à organização comunitária para melhorias no tratamento de resíduos.

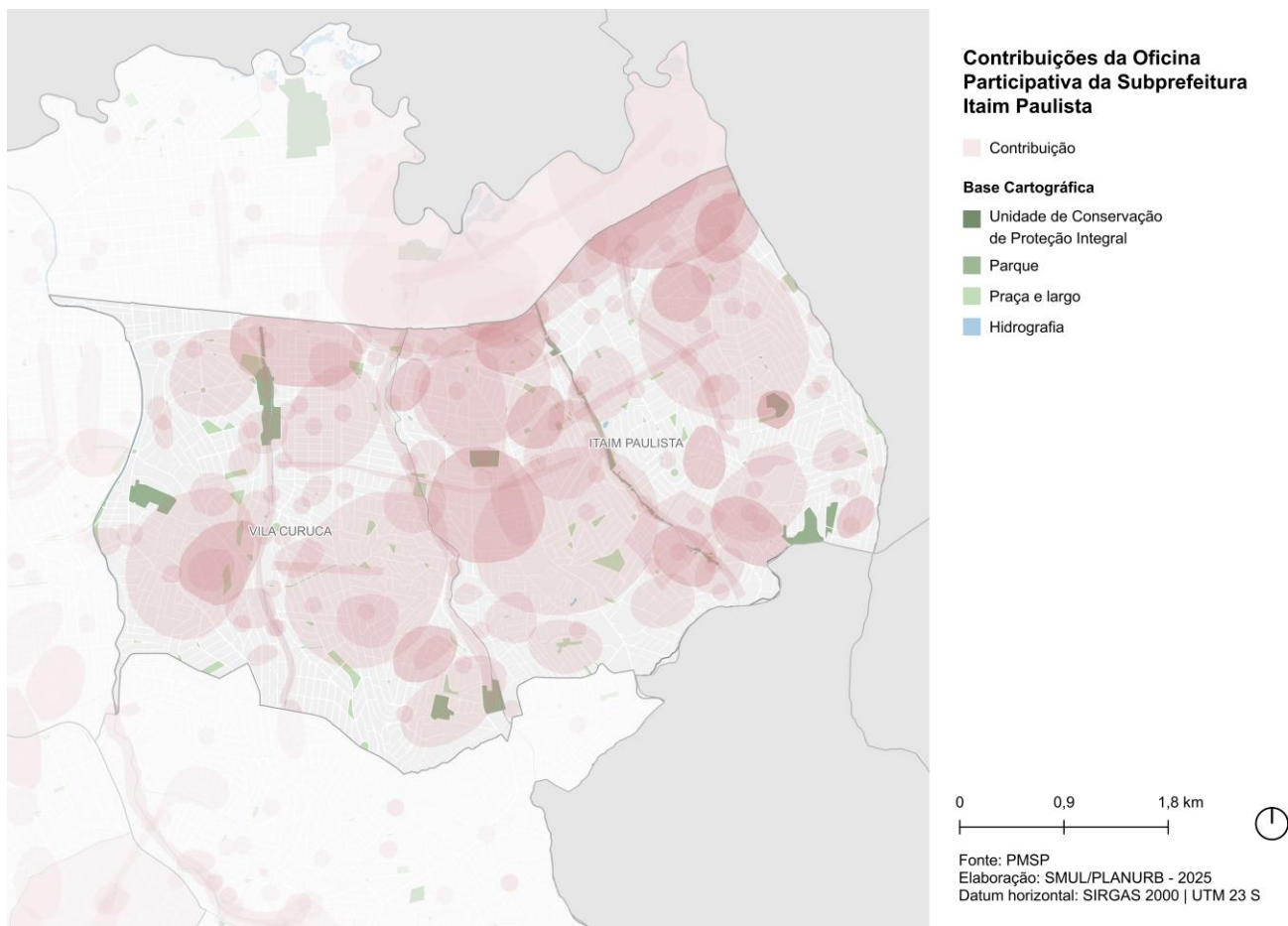
No **Bloco Temático 2**, em **Patrimônio Cultural**, há a proposta para a criação de casas de cultura e centros culturais, aproveitamento de prédios públicos ociosos para unidades educacionais e tecnológicas e requalificação de espaços comunitários.

Em **Mobilidade**, são propostas melhorias na sinalização viária, como em cruzamentos perigosos da Avenida Nordestina, construção de rotatórias seguras, alargamento de vias, implantação de novas pontes, em especial no Rio Água Vermelha, maior oferta de linhas de ônibus, adoção de veículos elétricos e acessibilidade universal em passarelas e trajetos estratégicos.

No **Desenvolvimento Social e Equipamentos**, as propostas incluem a criação de equipamentos de acolhimento e de unidades de referência de saúde para idosos, construção de hospitais, UPAs, policlínica, centro de referência da mulher, além da ampliação de equipamentos esportivos e culturais. Quanto a segurança pública, destaca-se a falta de iluminação e policiamento nas passagens entre Itaim e Romano.

Por fim, no **Desenvolvimento Econômico Sustentável**, destacam-se iniciativas como programas de reciclagem e valorização de resíduos, com moeda verde.

O mapa a seguir ilustra a distribuição das propostas recebidas na oficina.



Observa-se grande concentração de contribuições distribuída por todo o território da subprefeitura, com continuidade marcante ao longo dos eixos norte-sul formados pela Avenida Nordestina, Estrada Dom João Nery e Rua Tibúrcio de Sousa. No eixo leste-oeste, destaca-se também a Avenida Marechal Tito, onde há grande quantidade de contribuições. Em praticamente toda a área da subprefeitura, verifica-se ampla sobreposição de contribuições.

Não se identificam áreas significativas de ausência de contribuições na subprefeitura, mantendo-se um padrão de distribuição contínua. Considerando os distritos, Itaim Paulista e Vila Curuçá apresentam igualmente grande quantidade de contribuições.

## 6. Considerações Finais

Este Caderno consolida os resultados do processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2026–2029, relacionando as diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras às ações prioritárias previstas para o quadriênio no Programa de Metas 2025–2028 e no Orçamento Cidadão 2026, bem como às disposições do Plano Diretor Estratégico (PDE), às demais ações setoriais e às contribuições oriundas do processo participativo.

O processo de elaboração dos PAS foi conduzido de forma integrada e simultânea aos demais instrumentos de planejamento municipal, incorporando, em seu desenvolvimento, novas camadas de informações territoriais, além das contribuições da população. Essa abordagem resultou na organização e disponibilização de um conjunto integrado de informações, destinado a subsidiar leituras e análises por parte das diferentes instâncias envolvidas na gestão e no planejamento territorial.

Como parte do Caderno de cada subprefeitura, o [Anexo 1](#) apresenta os mapas produzidos a partir do processo participativo, expressando as propostas identificadas nas oficinas presenciais e por meio da plataforma Participe+ organizadas por eixo temático. Esse material oferece aos órgãos públicos e à sociedade civil uma leitura integrada das demandas territorializadas, contribuindo para a compreensão do conjunto do território.

O [Anexo 2](#), por sua vez, apresenta o cruzamento entre as camadas de informação mapeadas e os Perímetros de Ação definidos nos Planos Regionais das Subprefeituras. Para fins de leitura, ressalta-se que o detalhamento dos Perímetros de Ação — incluindo caracterização, objetivos e diretrizes — encontra-se nos Cadernos Regionais e Macrorregionais, elaborados em 2016 e disponíveis na plataforma [Gestão Urbana](#). O Anexo 2 deve ser compreendido como material complementar, voltado à identificação das iniciativas já priorizadas para o quadriênio e de outras ações planejadas pelos órgãos setoriais. Ele permite a análise de complementaridades e compatibilidades entre as ações dos diferentes órgãos e a construção de abordagens mais completas e integradas para intervenções territoriais, conforme previstas nos Planos Regionais das Subprefeituras.

Dessa forma, como instrumentos de articulação institucional e de apoio à implementação da política de desenvolvimento urbano na escala local em consonância com o Plano Diretor Estratégico vigente, espera-se que os PAS contribuam para o aperfeiçoamento do planejamento e gestão integrada das ações municipais e para o cumprimento das funções sociais da cidade e para o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado do território.

## **Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029**

### **Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB**

#### **Gabinete SMUL**

Elisabete França - Secretária Municipal

Júlia Maia Jereissati - Secretária Adjunta

José Luiz Tabith Junior - Secretário Executivo Adjunto

Paulo Leite Junior - Chefe de Gabinete

#### **Coordenação SMUL/PLANURB**

Fernando Henrique Gasperini

#### **Equipe Técnica SMUL/PLANURB**

Adriana Jardim Gouveia

Camila Ayra Mori

Camilla do Vale Freitas

Caroline Krobath Luz Pera

Flávia Taliberti Peretto

Giovanna Estevam Saquietti

Giulia Farran Matteo

Guilherme Iseri de Brito

Gustavo Rogério De Lucca

Juliana Mendes Prata

Luciana Chakarian Kuada

Márcia Petrone

Maria Stella Cardeal de Oliveira

Mateus Tourinho Borges Penteado

Pâmela Escolastico Rodrigues

Raquel Araujo de Jesus Ponte

Rosana Yamaguti

Vinicius Luz de Lima

#### **Estagiários SMUL/PLANURB**

Acássia Gomes Perfeito

Estela Scudelher Gomes

Rebeca de Freitas Rocha

Pedro Henrique de Carvalho

**Equipe do Programa de Qualificação de Arquitetos e Urbanistas (PQAU)  
Acordo de Cooperação Técnica CAU/SP Nº 06/202**

Amanda Pires da Silva

Caio Aguiar da Silva

Francisco Rodrigues Chaves

Jessica Raidislane Marcolino do Nascimento

Lucas Matheus Ribeiro de Melo

Luciana Orellano Fernandes

Maiara Oliveira Silva de Aguiar

Maria Vitória Araujo do Nascimento

Mariana da Silva Barros

Paolla Karrara Oliveira e Silva

Rosilene Francisca Vitorino de Andrade

Weiler Sergio Mêrces Teixeira

Wendel Fermino dos Santos